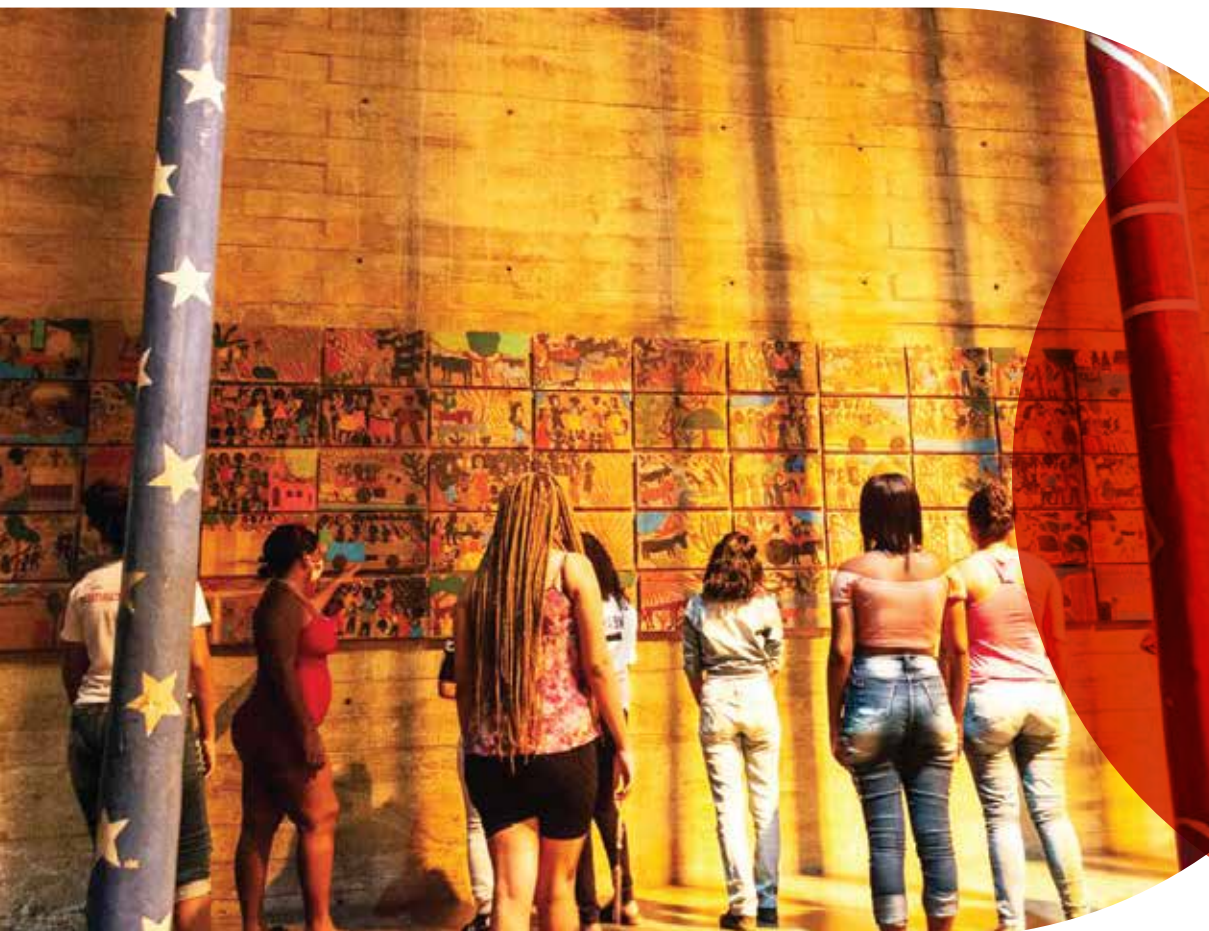


Relatório **2021** Instituto Aliança





“

*Tempo virá.
Uma vacina preventiva de erros e
violência se fará.*

*As prisões se transformarão em
escolas e oficinas.*

*E os homens, imunizados contra o crime,
cidadãos de um novo mundo,
contarão às crianças do futuro, estórias
absurdas de prisões, celas, altos muros,
de um tempo superado.*

”

Cora Coralina

1	Apresentação	4
2	O Instituto Aliança e seu Impacto na Sociedade	6
3	O Instituto Aliança e a Agenda 2030	11
4	Projetos e Programas	13
	Educação Profissional e Inserção Socioprodutiva	15
	<i>Projetos e Programas desenvolvidos:</i>	
	<ul style="list-style-type: none">• <i>Redes para o Futuro</i>• <i>Escola Social do Varejo (ESV)</i>• <i>Habilidades para o Futuro</i>• <i>Plataforma IAÊ</i>	
	Direitos Humanos e Participação Social	27
	<i>Projetos e Programas desenvolvidos:</i>	
	<ul style="list-style-type: none">• <i>Projeto #RefazendoSonhos 1. e 2.0</i>• <i>Projeto #Humaniza</i>• <i>Projeto Com.Direitos</i>• <i>Projeto Varejo Plural</i>• <i>Projeto Awúre</i>• <i>Projeto Implementação da Política de Proteção do IA</i>• <i>Projeto Viva Cidadania</i>• <i>Projeto Tecendo Sonhos</i>	
	Área de Incidência nas Políticas de Educação	54
	<i>Projetos e Programas desenvolvidos:</i>	
	<ul style="list-style-type: none">• <i>Programa Aprendiz na Escola</i>• <i>Programa Na Real</i>• <i>Programa InteliGENTES!</i>• <i>Transformando o Presente e Projetando o Futuro (TPPF)</i>• <i>Incidência São Paulo</i>	

Sumário

Educação para Saúde, Convivência e Cidadania **70**

Projetos e Programas desenvolvidos:

- *Via Rede de Proteção – Contexto de Obra Aripuanã (MT)*
- *Via Rede de Proteção – Contexto de Obra Araripina (PE)*
- *Via Rede de Proteção – Chavantes (SP)*
- *Via Rede de Proteção – Curral Novo do Piauí (PI)*
- *Via Rede de Proteção – Niquelândia (GO)*
- *Via Rede de Proteção – Santa Filomena (PE)*

Desenvolvimento Comunitário e Geração de Renda **90**

Projetos e Programas desenvolvidos:

- *Projeto de Desenvolvimento Comunitário: Caboto e Madeira*

5 Inovações, Produções e Eventos **94**

6 Equipe **98**

7 Desafios e Perspectivas **101**



1

Apresentação

Palavra do Presidente



Mais um ano em que vivenciamos de perto os efeitos da pandemia da Covid-19 por todo o país. 2021 foi um teste à nossa resiliência e, ao mesmo tempo, uma oportunidade de avanços na implementação das nossas práticas e dos nossos procedimentos de gestão.

Ficou evidente que a nossa atuação, que se manteve fiel à nossa missão de transformar vidas, foi para o público beneficiado “um oásis, um espaço de acolhimento e desenvolvimento” no meio de tantos e tão grandes desafios trazidos pela pandemia.

Alimentados pela energia da esperança e pela crença nas pessoas e no seu potencial de desenvolvimento, consideramos 2021 um ano de crescimento institucional, tendo como principais conquistas: o avanço no uso de ferramentas virtuais, o aumento da nossa carteira de programas e projetos, do público atendido, da plataforma de financiadores e parceiros e volume de recursos captados - na contramão da tendência desse ano para o terceiro setor.

Com a atuação de uma equipe comprometida e cada vez mais capacitada, o Instituto Aliança respondeu aos desafios desse mundo cada vez mais digital. Graças à criatividade da equipe e das soluções encontradas foi possível explorar novas formas de atuação em um contexto híbrido de isolamento social. Continuamos a criar, aprimorar e fazer o uso de plataformas e redes sociais para que as restrições da pandemia não afetassem os programas e projetos.

Os avanços também ocorreram no nível político estratégico. Procuramos nos manter fiéis ao propósito e intencionalidade da organização de trabalhar com transformação e ampliação de oportunidades pessoais, sociais, de acesso aos direitos e de inserção no mundo do trabalho, unindo esforços com parceiros nessa direção. Conquistamos novas parcerias, além de diversificar as estratégias de captação de recursos. Criamos uma central de editais melhorando a qualidade das nossas propostas e o número de editais conquistados.

No âmbito do fortalecimento institucional, vale destacar também a elaboração do Código de Ética e Conduta e a implementação da Política de Proteção às Pessoas em Situação de Vulnerabilidade, com criação de canal de orientação que contou com peças de comunicação criadas para este fim, disponíveis em nosso site.

Muito foi feito, mas sabemos que, num país tão marcado pelas desigualdades sociais, há muito trabalho a fazer. É isso que nos leva sempre adiante!

Emilton Rosa



2

O Instituto Aliança
e seu impacto
na sociedade

Educar pessoas, organizações e comunidades para o desenvolvimento humano sustentável em âmbito nacional.

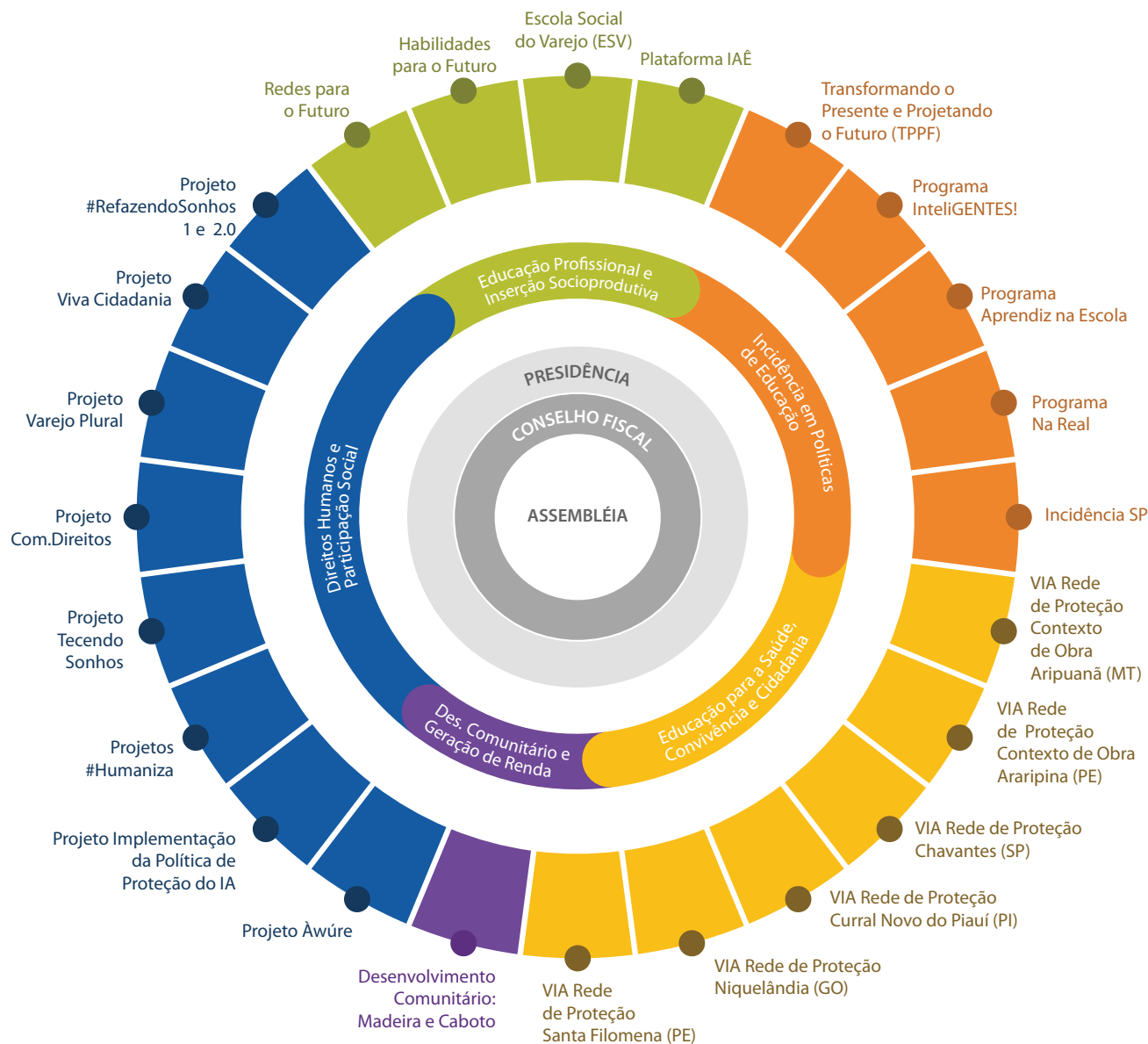
Essa é a missão que norteou, em janeiro de 2002, a fundação do Instituto Aliança, uma organização da sociedade civil de interesse público (OSCIP).

Para gerar impacto e atingir seus objetivos, o Instituto Aliança elegeu a Educação como foco de sua atuação social. E, desde então, vem transformando vidas, famílias e comunidades inteiras por meio dos seus programas e projetos, gerando não só resultados, mas também, mudança social.

Tais mudanças vêm sendo acompanhadas, cada vez mais, por avaliadores externos que mensuram o impacto social positivo da nossa atuação na busca da melhoria da qualidade de vida para as pessoas em situação de vulnerabilidade social.

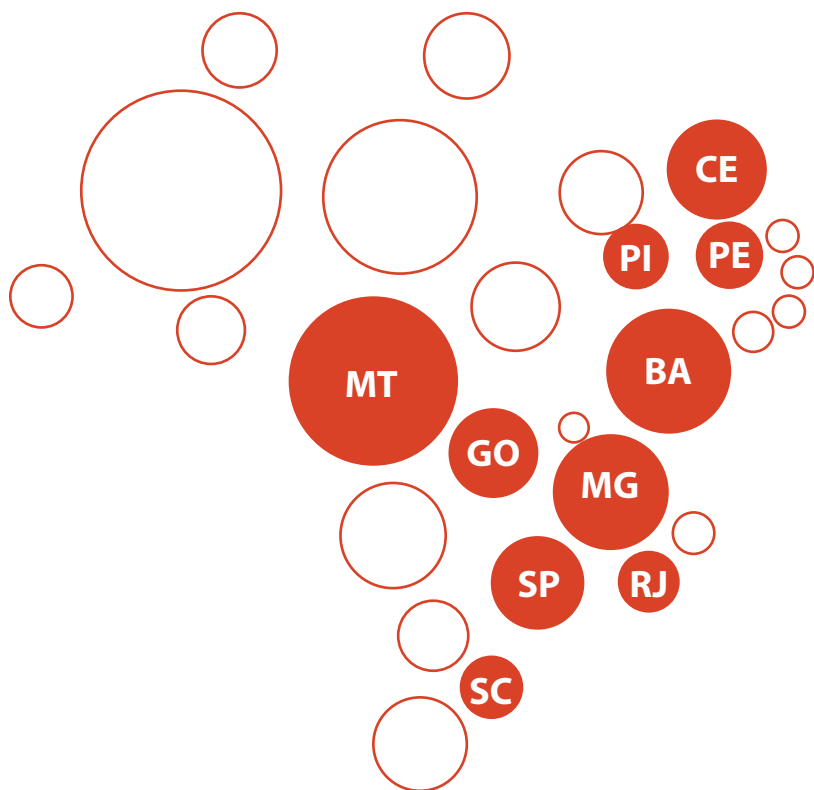
A metodologia do Instituto Aliança envolve uma concepção integral e integrada do ser humano - nas dimensões emocional, cognitiva, física e da transcendência – visando alcançar escala e se transformar em políticas públicas.

Envolve também a formação de atores locais para que, em médio ou longo prazos, deem continuidade ao trabalho desenvolvido pelo Instituto Aliança nas comunidades onde atuou ou ainda atua.

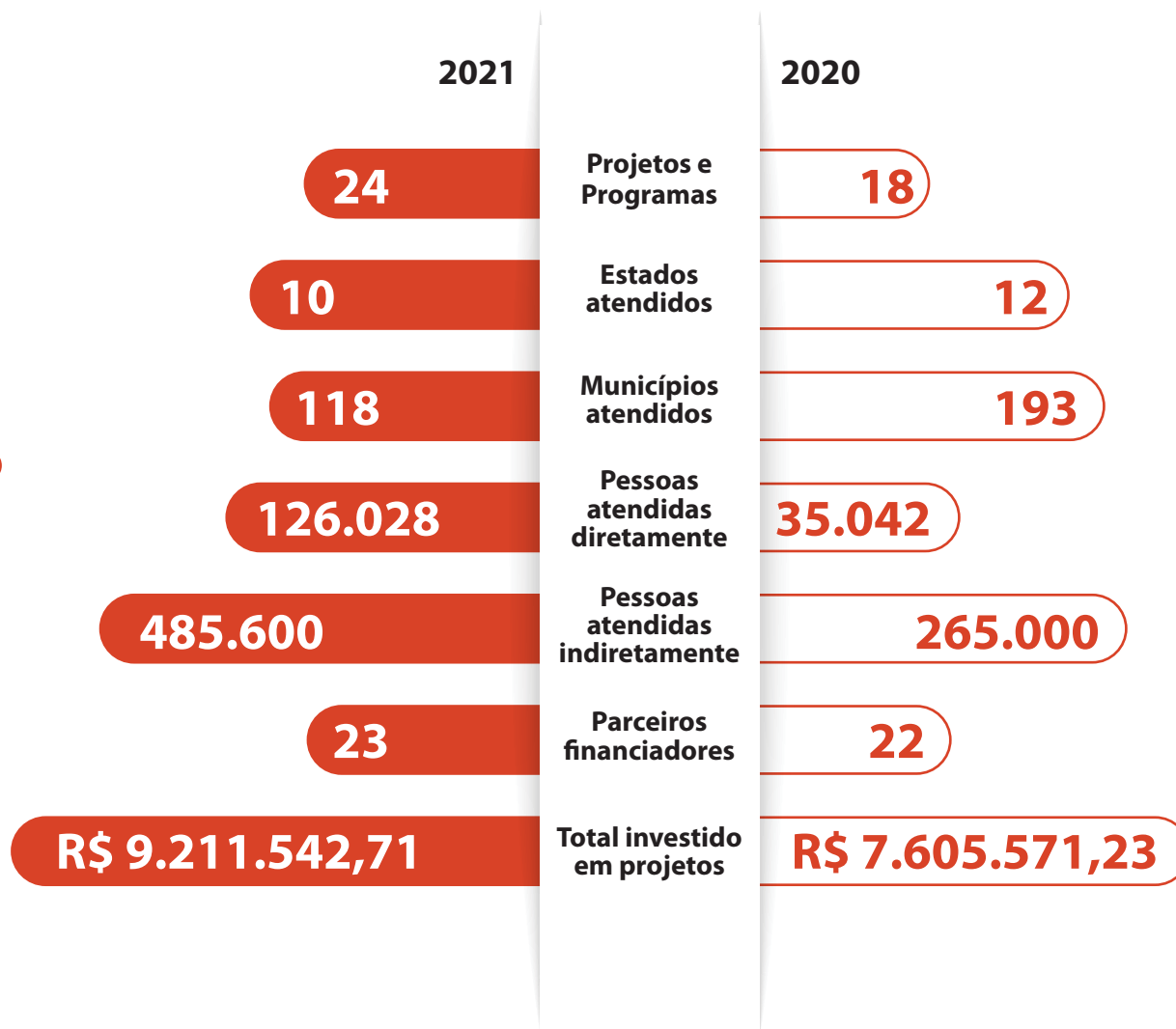


Em 2021, o Instituto Aliança contou com **23 parceiros** financiadores que investiram mais de **R\$ 9 milhões** em **24 programas e projetos**. 64% desse montante são recursos privados nacionais e 35%, internacionais.

118 municípios de **10 estados** acolheram as ações do Instituto, o que possibilitou beneficiar mais de **126 mil pessoas diretamente** e impactar outras **485 mil**. Cerca de 92% dos atendimentos aconteceram na Região Nordeste do Brasil.



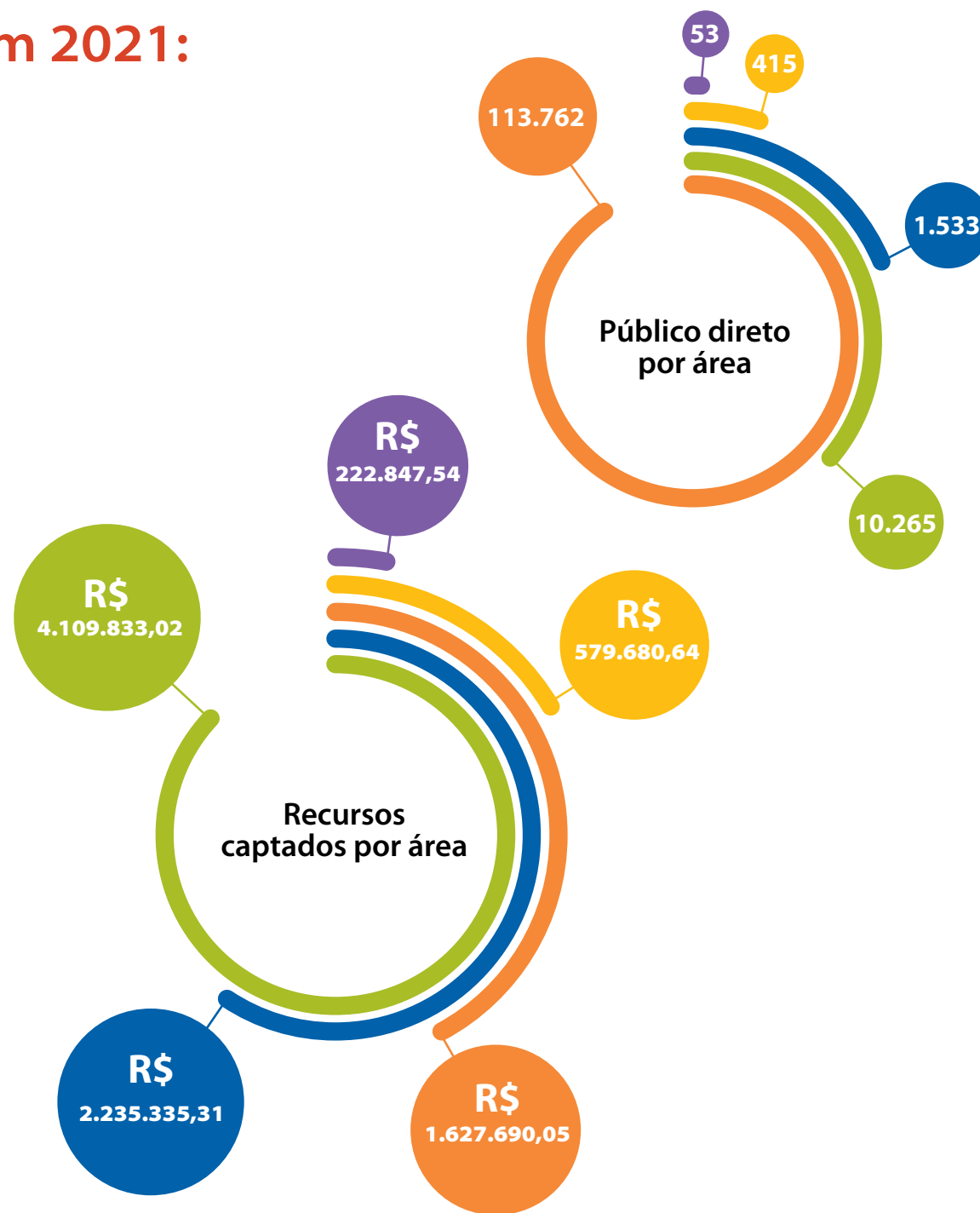
Resultados em destaque



Outras análises relevantes em 2021:

Mesmo num ano ainda marcado pela pandemia, houve um recorde de pessoas atendidas diretamente pelos programas e projetos: **126.028**.

O volume captado para financiamento dos projetos e programas – **R\$ 9.211.542,71** – evidencia uma tendência ascendente de recuperação em relação a 2019, antes da pandemia.



Participação em conselhos e comitês nacionais e internacionais

O Instituto Aliança participa de forma qualificada nas instâncias de promoção e defesa das causas que motivam suas ações institucionais. São elas:

Âmbito	Organizações/Espaços	Tipo de Participação
INTERNACIONAL	ECPAT/CPAT/INTERNACIONAL – REDE ECPAT/BRASIL Membro da Liga Ibero-americana de Organizações da Sociedade Civil Foro de Participação Social del Instituto de Políticas Públicas en Derechos Humanos del MERCOSUR, vinculado ao Instituto de Políticas Públicas en Derechos Humanos del MERCOSUR (IPPDH)	Membro desde julho/2018 Integrante da Liga Integrante do Foro Participação Social desde Maio/2016.
NACIONAL	CONSOC – Plataforma de colaboração e consulta permanente do Banco Interamericano de Desenvolvimento, integrada por um grupo de organizações da sociedade civil Fórum Nacional de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil (FNPETI) Instituto Nacional de Prevenção e Erradicação Trabalho Infantil (INPETI) Comitê Nacional de Enfrentamento da Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes (CNEVSCA)	Membro selecionado e reeleito ao longo de seis anos Membro com direito a voz e voto Membro com direito a voz Membro com direito a voz e voto
BAHIA	Fórum Baiano de Aprendizagem Profissional (FOBAP) Fórum Estadual de Erradicação do Trabalho Infantil e Proteção ao Adolescente da Bahia (FETIPA-BA) Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente de Salvador Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente de Simões Filho	Membro com direito a voz e voto Membro com direito a voz e voto Membro com direito a voz Membro com direito a voz
CEARÁ	Conselho Municipal de Direitos da criança e do Adolescente de Fortaleza	Membro com direito a voz



3

O Instituto Aliança e a Agenda 2030

Erradicar a pobreza, proteger o planeta e garantir que as pessoas alcancem a paz e a prosperidade. Essa é o plano da **Agenda 2030** para o Desenvolvimento Sustentável, definido em setembro de 2015 por líderes mundiais e representantes da sociedade civil que estiveram reunidos na sede da Organização das Nações Unidas, em Nova York.

São 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) que contemplam um conjunto de metas voltadas para o crescimento sustentável global até 2030. E a ordem é clara: não deixar ninguém para trás, ou seja, envolver todas as pessoas na busca por um mundo mais justo e humano.

O **Instituto Aliança**, por meio de seus projetos e programas, contribui com sua prática com oito objetivos da **Agenda 2030**. Há quase duas décadas, vem transformando vidas contribuindo para as metas com muita vontade, compromisso, profissionalismo e dedicação.

Objetivos

Incidência com as ações do Instituto Aliança



Áreas de Desenvolvimento Comunitário e Geração de Renda; Educação Profissional e Inserção Socioprodutiva e Direitos Humanos e Participação Social



Áreas de Desenvolvimento Comunitário e Geração de Renda; Educação Profissional e Inserção Socioprodutiva e Direitos Humanos e Participação Social



Todos os programas e projetos



Área de Incidência nas Políticas Públicas

Objetivos

Incidência com as ações do Instituto Aliança



Todos os programas e projetos



Áreas de Educação Profissional e Inserção Socioprodutiva, Desenvolvimento Comunitário e Geração de Renda e Direitos Humanos e Participação Social



Todos os programas e projetos



Área de Direitos Humanos



4

Projetos & Programas



“Chegamos aqui para vencer. Já caímos e levantamos. Sou grata pela oportunidade, pois quando tudo parecia perdido, o céu voltou a brilhar. O processo migratório não é fácil, mas dizem que no final tudo melhora. Foi assim também no Tecendo Sonhos. No início foi difícil aprender sobre costura e sobre nós mesmas. As aulas nos permitiram conhecer umas às outras. Aceitamos essa oportunidade. Somos o hoje e o amanhã”.

Maura Muandumba, angolana, participante do projeto Tecendo Sonhos

Quem duvida que as pessoas precisam apenas de uma oportunidade para transformar as suas vidas? Essa premissa é o que move o **Instituto Aliança** há quase vinte anos, concretizada em seus programas e projetos, participação em Comitês, Conselhos e Fóruns, além da produção e disseminação de conteúdos transformadores (cartilhas, pesquisas, manuais, vídeos, etc).

Em vários estados do Brasil, graças a parcerias sólidas e a existência de um capital social, articulando e interagindo com variadas organizações, o **Instituto Aliança** vem implantando sua metodologia que se apoia em pilares importantes: a defesa dos direitos de crianças, adolescentes, jovens, mulheres e públicos atendidos; o desenvolvimento de capacidades socioemocionais, a qualificação para o trabalho, a empregabilidade, a contribuição para a construção do projeto de vida dos públicos atendidos; e o fortalecimento das redes de proteção.

Em se tratando de programas e projetos, os depoimentos do público atendido diretamente mostram como a caminhada vem sendo frutífera e enriquecedora para todos que dela participam. São crianças, adolescentes, jovens, mulheres, educadores e profissionais de diferentes áreas que têm fortalecido sua autoestima, conhecimento, capacidade de análise e expressão, além de reconhecerem seus potenciais para encarar os desafios com esperança e sem medo.

Cada ação do **Instituto Aliança** é uma mão que se estende para quem busca uma vida melhor e sabe que isto será possível com educação, trabalho e garantia de direitos. É também uma importante colaboração para que o Brasil seja mais justo e humano.

O Instituto Aliança trabalha em cinco áreas temáticas:

- **Educação Profissional e Inserção Socioproductiva**
- **Direitos Humanos e Participação Social e Política**
- **Incidência nas Políticas de Educação**
- **Educação para a Saúde, Convivência e Cidadania**
- **Desenvolvimento Comunitário e Geração de Renda**

Educação Profissional e Inserção Socioproductiva



Na área de **Educação Profissional e Inserção Socioproductiva**, o Instituto Aliança vem transformando a vida de jovens em diferentes contextos do país.

Por meio de seus projetos - **Habilidades para o Futuro, Escola Social do Varejo e Redes para o Futuro** – vem garantindo a inserção qualificada de seus participantes no mercado de trabalho, a manutenção destes empregos, além do apoio na construção de seus projetos de vida.

Para tornar o programa ainda mais efetivo, vale destacar a colaboração da **Plataforma IAÊ** que, com a ajuda da tecnologia e da inteligência artificial, promove o recrutamento de profissionais a partir da combinação entre as necessidades dos empregadores e as competências dos alunos já formados.

Projetos e programas:

- Redes para o Futuro
- Escola Social do Varejo (ESV)
- Habilidades para o Futuro
- Plataforma IAÊ





Redes para o Futuro

Programa Latino-Americano
de Formação Profissional



Redes para o Futuro

Programa Latino-Americano
de Formação Profissional



Marcado pela inovação, o **“Programa Redes para o Futuro: uma ponte para seus projetos”** é fruto da parceria do Instituto Aliança com o Mercado Livre. Visa à formação profissional e inserção no mercado de trabalho de jovens de baixa renda que vivem no entorno das operações do Mercado Livre na América Latina preferencialmente na área de logística.

A primeira edição aconteceu em 2020, no município de Lauro de Freitas, na Bahia, onde foi inaugurado um novo Centro de Distribuição da empresa. Em 2021, estendeu-se para Cajamar (SP), Governador Celso Ramos (SC) e Extrema (MG). O Mercado Livre foi o parceiro financiador do programa que contou com a parceria local do SENAI Cetind, das Prefeituras dos municípios atendidos, além da parceria estratégica da Universidade Estadual do Ceará (UECE).

“Participar do Projeto Redes para o Futuro foi muito importante. Além de ter conhecido pessoas incríveis, tive experiências inesquecíveis e agreguei muito conhecimento para minha vida pessoal e profissional. A equipe do Instituto Aliança esteve o tempo todo ao nosso lado ajudando e auxiliando, e isso foi essencial”

Natali Cardoso de Oliveira,
23 anos, de Cajamar (SP)

“O Redes para o Futuro me fez acreditar no meu potencial, desenvolver habilidades que são fundamentais. Ter esse curso no currículo foi muito bem visto pelos recrutadores. Agradeço a todos os professores e ao Mercado Livre por ter nos recebido tão bem em seu Centro de Distribuição”

Ketlyn Gabriele Salles,
24 anos, de Extrema (MG)



Parceiros



Sistema FIEB





Principais resultados



O **Redes para o Futuro** consolidou, em 2021, uma ação em escala, articulando e integrando as ações realizadas no Brasil e em outros países da América Latina. É um projeto consistente, que conseguiu se expandir para regiões e contextos muito diferentes mantendo os padrões de qualidade mesmo em um formato virtual - que aliou atividades em plataforma EAD, aulas remotas e acompanhamento individualizado dos jovens.

É importante citar que, entre os 500 atendidos diretamente pelo programa em 2021, 61% são mulheres – o que mostra a contribuição do **Redes para o Futuro** na redução das desigualdades de gênero com relação a este grupo populacional, possibilitando maior empregabilidade de jovens mulheres no mundo do trabalho.

Vale destacar, ainda, que no final da formação, os jovens que cumpriram as metas requeridas pelo curso receberam duas certificações: uma pela Universidade Estadual do Ceará, equivalente à extensão universitária, e outra pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), em logística.




escola
SOCIAL DO VAREJO






“Só tenho a agradecer por todos os momentos que a Escola Social do Varejo me deu, pelas oportunidades, por tudo mesmo! Muito obrigada por ter me dado esse norte e essa experiência tão sonhadora e alegre. Agradeço a Deus, por ter feito de vocês parte da minha vida”

Diovana Renata,
19 anos, da ESV de Pernambuco

“Minha filha evoluiu bastante nos processos seletivos. Ela está falando bem em público e está empregada no grupo Big. Está elaborando metas e sonhos para o futuro e para a vida”.

Evandro Santos de Jesus,
pai da Stephany Dantas de Jesus, de 20 anos

Em atividade desde 2010, a **Escola Social do Varejo** é uma iniciativa conjunta do Instituto Aliança e do Instituto Big. Tem por objetivo contribuir com a causa da empregabilidade juvenil por meio de um programa de qualificação profissional e inserção de jovens no varejo.

Acontece em três estados - São Paulo, Bahia e Pernambuco – e teve 607 formados em 2021. Tem como público-alvo jovens brasileiros com idades entre 17 e 24 anos, com Ensino Médio concluído, renda familiar de até três salários mínimos e que desejem trabalhar na área do varejo. O Instituto Grupo Big apoiou financeiramente o projeto que contou, ainda, com a parceria local da Loja da Comunidade de Pau da Lima, do Espaço Walmart (BIG) Osasco e COMPAZ Eduardo Campos (Recife), além da parceria estratégica da Universidade Estadual do Ceará (UECE).



Parceiros





Principais resultados



Desde 2017, parte da formação do projeto **Escola Social do Varejo** já acontecia no formato EAD – mais precisamente as áreas específicas de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) e Contexto das Relações do Varejo (CRV). A outra área, Desenvolvimento Pessoal e Social (DPS), era presencial. Com a pandemia, desde 2020 – graças ao esforço conjunto dos parceiros envolvidos no sentido de manter o programa durante o isolamento social – a formação se deu 100% on-line.

O projeto atingiu todas as metas propostas e se firmou como uma iniciativa de relevância positiva, especialmente no cenário resultante da pandemia da Covid-19. 100% das famílias dos participantes avaliaram a iniciativa como boa ou ótima, com percepção de mudanças pessoais e na postura profissional dos jovens.

Para seguir dando suporte aos jovens formados, eles são convidados a participar de grupos de Whatsapp e também recebem um acompanhamento individual para manter o vínculo durante o período de inserção e pós-formação, para assegurar que participem dos processos seletivos e das oportunidades de emprego.



 **HABILIDADES
PARA O FUTURO**



HABILIDADES PARA O FUTURO



O **Projeto Habilidades para o Futuro** prepara jovens para o mercado de trabalho por meio do desenvolvimento de competências socioemocionais, digitais e técnicas. Trata-se de um programa implementado em 2021 em cinco países – entre eles o Brasil – sob a coordenação da Fundação Forge. Foi financiado no Brasil pela Zurich Foundation, Zurich Santander, o Instituto Credit Suisse Hedging Griffo e Fundação Forge, com a parceria técnica do Instituto Aliança e a parceria local do Instituto Singularidades.

“Quando o Noah me falou que ia fazer um curso on-line para a inserção no mercado de trabalho eu fiquei muito feliz. Ele se esforçou muito nesses cinco meses e está empregado na Sodexo. Ele aprendeu muito e eu também aprendo junto. Agradeço por tudo e viva o Habilidades para o Futuro!”

Shirley dos Santos,
mãe do jovem Noah
Henrick dos Santos



“Comecei o Habilidades para o Futuro em março de 2021 e estava em uma fase difícil por causa da pandemia e por motivos pessoais. Estava sem perspectiva, desanimada. Nas aulas, comecei a expandir meu conhecimento sobre o mundo ao meu redor e a refletir sobre o que eu quero para o meu futuro. Nunca recebi nada igual ao apoio e orientação dessa equipe. Sou muito grata a todos e sempre vou falar da diferença que vocês fizeram na minha vida! Finalmente, eu alcancei o meu tão almejado primeiro emprego. Por meio da divulgação das vagas da semana, eu me inscrevi no processo seletivo para Jovem Aprendiz na empresa Cyrela e fui contratada. É uma conquista e tanto, me tornou alguém muito mais feliz e disposta a alcançar todas as minhas outras metas. Fico feliz em pensar que temos no mundo esse projeto para ajudar jovens como eu a se tornarem melhores pessoas e profissionais! Muito obrigada!”

Kate Kathelyn Carmo Rodrigues, 19 anos

“Noah Henrick dos Santos é jovem aprendiz administrativo e tem um papel muito significativo na Sodexo. Ele faz parte da equipe de diversidade, equidade e inclusão”.

LinkedIn da empresa Sodexo

Parceiros



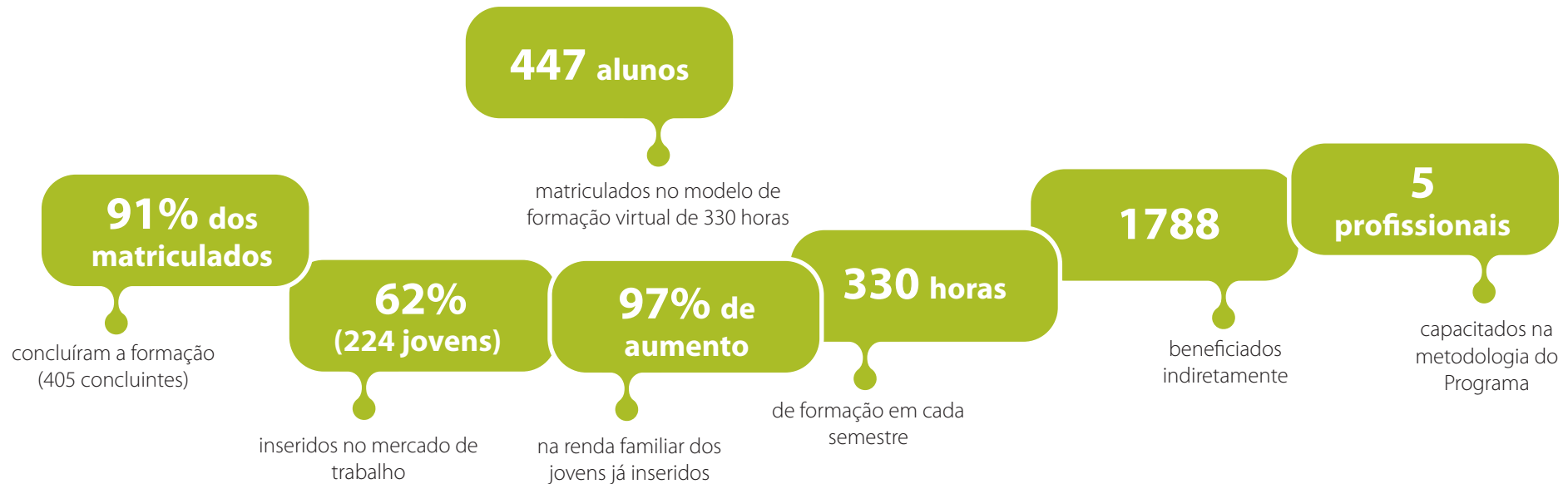


Em 2021, o **Projeto Habilidades para o Futuro** foi implementado ao longo de cinco meses de formação e quatro meses de acompanhamento para inserção. Os alunos participaram de atividades on-line/síncronas duas vezes por semana, de duas horas cada, e de outras atividades desenvolvidas em plataforma EAD.

A primeira edição do projeto aconteceu na cidade de São Paulo e teve como base a experiência e metodologia exitosas de programas anteriores de educação profissional, como o Programa Com.Domínio Digital (CDD), a Escola Social do Varejo (ESV) e o Redes para o Futuro, todos desenvolvidos pelo Instituto Aliança.

O projeto cumpriu todo o seu itinerário formativo com sucesso graças ao comprometimento da sua equipe e dos voluntários, colaboradores da Zurich Santander, especialistas em seguros e previdência. De acordo com os depoimentos, não só as habilidades profissionais foram desenvolvidas, mas também, a capacidade de esperar com um futuro melhor e mais promissor.

Principais resultados





Instituto Aliança Empregos





Instituto Aliança Empregos

O **IAÊ** é um negócio social do Instituto Aliança criado para potencializar a inserção dos jovens no mercado de trabalho com a ajuda da tecnologia. Trata-se de uma plataforma que faz uso de ferramentas digitais e inteligência artificial para a criação, divulgação e gestão de vagas e candidatos.

A plataforma trouxe agilidade e assertividade no recrutamento de jovens, uma vez que facilita o encaixe das necessidades do empregador com as competências e requisitos educacionais dos alunos formados nos projetos de empregabilidade do Instituto Aliança. Nesta ação, foram parceiros a NESsT Brasil e a Fundação Arymax.

A plataforma **IAÊ** já está desenvolvida, assim como o aplicativo que com ela faz interface. Também já conta com plano de negócios, de vendas e comunicação estruturados.

Entre as suas estratégias estão comercializar serviços de empregabilidade para a ampliação de receitas revertidas para a formação de jovens; atrair parceiros que contribuam com o compartilhamento de soluções para a plataforma, além de outros investidores interessados na causa da empregabilidade de jovens.

O banco de talentos conta com 1500 jovens ativos de quatro estados – São Paulo, Pernambuco, Bahia e Santa Catarina - e dez municípios. No Instagram, são 480 seguidores e 2304 contas alcançadas. No LinkedIn, rede social voltada para o mercado de trabalho, são 185 seguidores.

Principais resultados quantitativos



Parceiros



Direitos Humanos e Participação Social



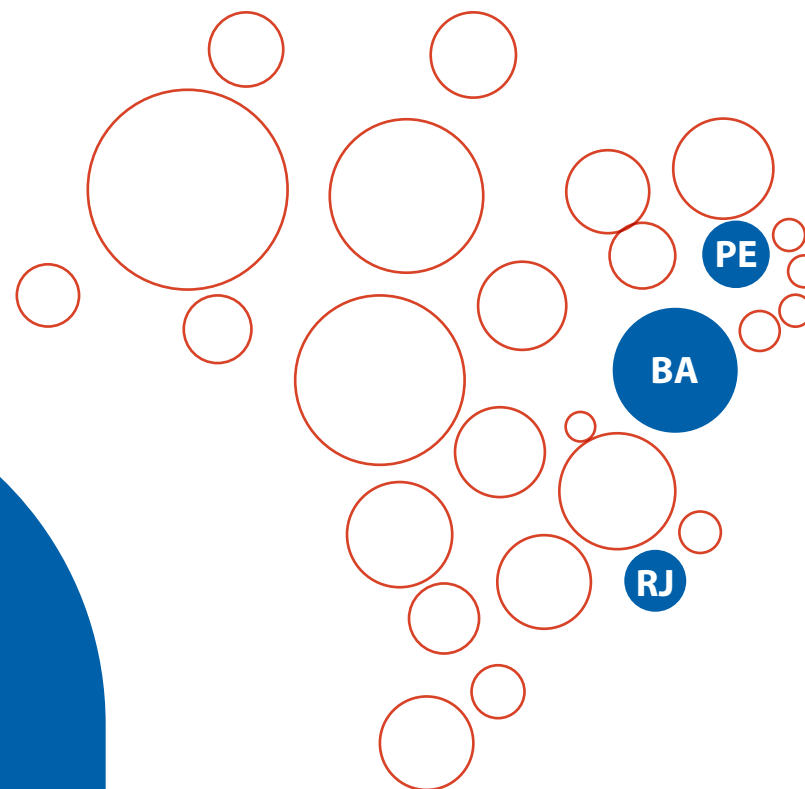
A área de **Direitos Humanos e Participação Social e Política** visa contribuir para a garantia de direitos de crianças, adolescentes e pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Desenvolve ações de prevenção e enfrentamento às violações de direitos - violência sexual, trabalho infantil, racismo e sexismo, entre outros. Também oferece atendimento direto a pessoas em situação de vulnerabilidade, contribuindo para o seu empoderamento e inserção socioproductiva.

Outra atuação se dá no campo da incidência política, participando de espaços estratégicos nos âmbitos internacional, nacional, estadual e local, incidindo em causas abraçadas pelo Instituto Aliança.

Projetos e programas:

- Projeto #RefazendoSonhos 1. e 2.0
- Projeto #Humaniza
- Projeto Com.Direitos
- Projeto Varejo Plural
- Projeto Àwúre
- Projeto Implementação da Política de Proteção do IA
- Projeto Viva Cidadania
- Projeto Tecendo Sonhos






#refazendosonhos





O projeto **#RefazendoSonhos** tem como meta prevenir e reduzir a violência sexual contra crianças e adolescentes. Envolve ações integradas direcionadas a adolescentes, adolescentes egressos, familiares, ONGs locais e profissionais para criar, no município de Simões Filho, na Bahia, um movimento voltado à proteção infanto-juvenil.

A ação teve início em 2016 e, em março de 2021, concluiu sua primeira etapa com êxito. A partir de abril, um novo ciclo se iniciou com o mesmo objetivo. Esta segunda etapa finalizará em 2026. O projeto foi financiado pela KinderNotHilfe (KNH Brasil, escritório Sudeste, Centro-Oeste e Bahia), teve apoio estratégico da Euzaria, parceria local da Prefeitura de Simões Filho e da Paróquia São Miguel de Cotegipe. A Universidade Estadual do Ceará foi o parceiro certificador do **#RefazendoSonhos**.

"Aprendi que toda criança e adolescente têm o direito e lugar de fala. Eu me senti acolhido e posso levar adiante o conhecimento. Serei eternamente grato ao #RS por ser quem eu sou hoje. Um adolescente seguro do seu lugar no mundo e cheio de vontade de colocar adiante tudo que aprendi e vivi aqui".

Lailson Viana, de 14 anos, adolescente da turma 2021



Parceiros



Paróquia
**São Miguel
de Cotegipe**



“Meu filho era muito calado, tímido, por ter dificuldades na fala desde pequeno. Eu nem o escutava, ele não saía de casa. Por meio do curso, vi o desempenho, a satisfação, o cuidado, o interesse. Tudo mudou pra melhor. Parabéns a toda equipe, vocês são maravilhosos.”

Ana Cremilda Carneiro de Araújo, responsável por J.A.S de 13 anos (identidade preservada)

“Estou muito orgulhosa em ser uma das adolescentes desse projeto. Existem duas Brunas: a Bruna antes e depois do #RefazendoSonhos. Antes eu tinha dificuldade de me expressar em público, agora sou comunicativa, fiz novas amigas, aprendi quais os meus direitos, o que é a violência sexual e como denunciar”.

Bruna Cardoso, 14 anos, participante do #RefazendoSonhos

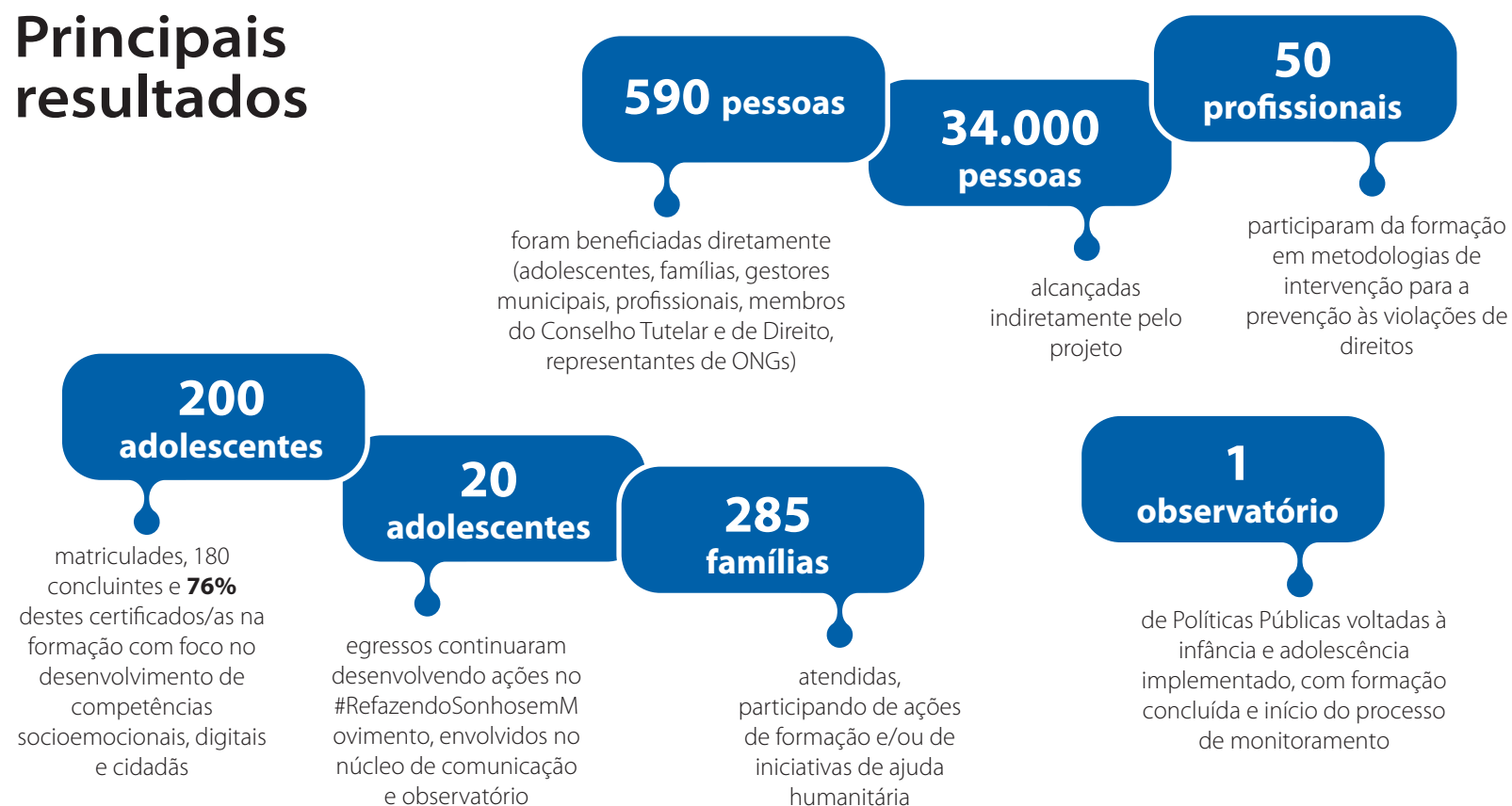
O encerramento do primeiro ciclo do projeto foi celebrado num evento que lembrou as conquistas do **#RefazendoSonhos**: atendimento direto a 915 adolescentes formados, 300 profissionais, mais de 500 famílias e alcance indireto de cerca de 125 mil pessoas. Foi a comprovação não só do sucesso do projeto, mas sim, do entendimento geral de todos os envolvidos de que crianças e adolescentes protegidos estão menos expostos à violência sexual.

Em abril foi iniciado o segundo ciclo do Projeto, que irá até 2026, com ações focalizadas em comunidades e públicos mais vulneráveis do município, incluindo comunidades quilombolas, aliado a ações estruturantes de fortalecimento da Rede de Proteção, com famílias e profissionais.

O alto nível de confiança das famílias, dos adolescentes, dos profissionais e parceiros construído no primeiro ciclo se constitui no alicerce para a construção de uma cultura de proteção e de cuidado, que tenderá a se solidificar e continuar no município. Envolve ações como a ampliação do conhecimento acerca do tema violência sexual - via formação de novos adolescentes que se reconhecem - e a partir do acesso a informações e vivências, como sujeitos de direito na elaboração dos seus projetos de vida. Dessa forma, poderão acessar e difundir os canais de denúncias aliado à formação continuada de profissionais e de familiares, que contam com apoio e informações sobre proteção e atitudes positivas para lidar com as questões intrafamiliares, principalmente com seus filhos.

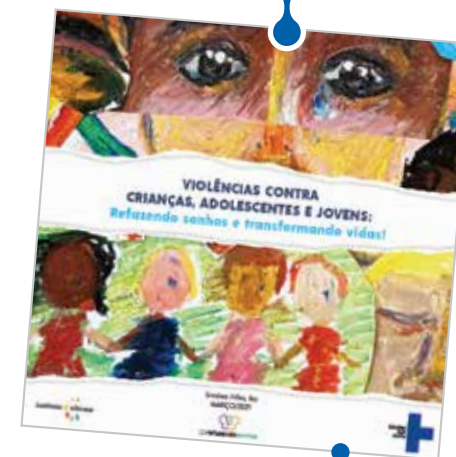
O projeto também encaminhou famílias e adolescentes para a rede de atendimento.

Principais resultados



Outros resultados significativos

- 1 evento** de comemoração dos resultados do primeiro Ciclo do Projeto realizado durante cinco anos, com destaque para o atendimento direto de **915 adolescentes formados**, mais de **300 profissionais**, mais de **500 famílias** e alcance indireto de cerca de **125 mil pessoas**;
- 1 projeto** aprovado para um novo **ciclo de cinco anos**, com início em abril 2021, o **#RefazendoSonhos 2.0** (#RS 2.0)







Uma das consequências da pandemia da Covid-19 foi o agravamento da crise econômica nacional e dos índices de desemprego – deixando inúmeras famílias sem recursos até mesmo para comer. Em 2021, o novo programa nacional emergencial não alcançou os mais vulneráveis devido aos critérios pré-definidos.

O Instituto Aliança detectou este grave problema entre as famílias atendidas em seus projetos e mobilizou alguns parceiros - KNH, Instituto Phi, Central Única de Favelas (CUFA) e The Freedom Fund – para oferecer apoio para disponibilização de cartão alimentação ou doação de cesta básica, contribuindo para o enfrentamento da situação de insegurança alimentar vivenciada pelas famílias atendidas.

“De repente, chegou a pandemia e tudo se apertou, tudo ficou difícil dentro de casa. Graças a esta ajuda, posso comprar as coisas que meus filhos precisam comer.”

Família do Projeto #RefazendoSonhos
(nome preservado)

“Sou imensamente grata à CUFA, que junto a esse projeto lindo, a Escola Social do Varejo, está beneficiando tanto nós, jovens, como as mães da cidade de Salvador. Estou muito feliz de ter recebido essa cesta, pois será de grande ajuda para minha família”.

Jovem do projeto Escola Social do Varejo da Bahia (nome preservado)

Parceiros



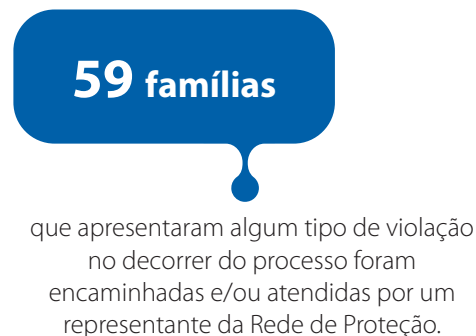
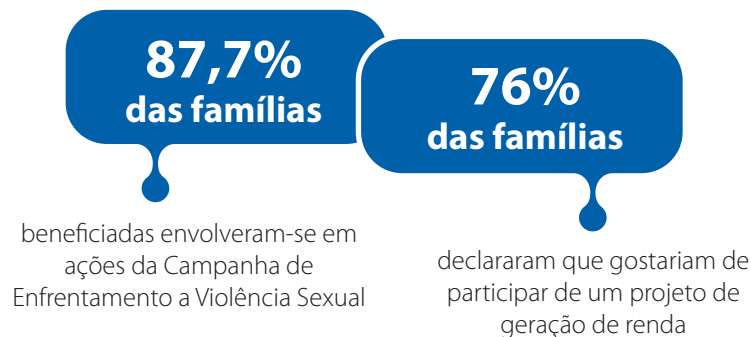
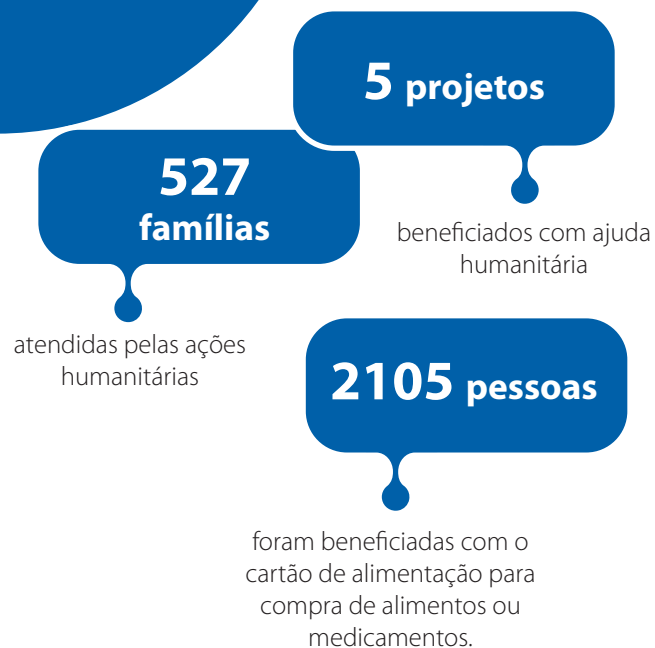
Principais resultados

O projeto beneficiou famílias em situação de privação de alimentos vinculadas a projetos ou programas desenvolvidos pelo Instituto Aliança e seus parceiros. As ações foram iniciadas com duas ações em Simões Filho-BA (**#HumanizaRefazendo**) e depois ampliado para Pernambuco (**#HumanizaCom.Direitos** e **ONG ACREDITAR**), Salvador (**Escola Social do Varejo**) e o Rio de Janeiro (**Tecendo Sonhos**).

As famílias beneficiadas foram convidadas, dentro de suas possibilidades e realidade, para colaborar de alguma forma com o enfrentamento de situações de violência que atinge especialmente crianças, adolescentes, jovens e mulheres. O engajamento ocorreu no apoio em campanhas desenvolvidas pelos Projetos para enfrentamento às situações de violação de direitos.

As ações humanitárias contribuíram diretamente para a segurança alimentar das famílias, em especial, de crianças e adolescentes, que tiveram acesso a componentes nutricionais adequados, presentes na alimentação diária. Além disso, as famílias puderam colaborar com o aquecimento do comércio local, comprando alimentos e medicamentos na região onde moram.

Pesquisa realizada no #HumanizaRefazendo (#HR), em Simões Filho, detectou:





Com. Direitos





Iniciativa da The Freedom Fund, o **Com.Direitos** congrega diferentes organizações que desenvolvem ações articuladas e integradas visando ao enfrentamento da exploração sexual de crianças e adolescentes no Recife. Tem como público-alvo adolescentes entre 13 e 18 anos em situação de alta vulnerabilidade social.

O Instituto Aliança foi o responsável pelas ações de inserção socioproductiva das adolescentes, tendo como parceiro financiador a The Freedom Fund. O parceiro certificador foi a Universidade Estadual do Ceará e o parceiro local, a Prefeitura Municipal do Recife.

“Aqui temos a oportunidade de conhecer o que a gente nem imaginava que existia, como nossos direitos. Aprendemos sobre a força que há na união, sobre empoderamento. Eu não tinha esperança num futuro, mas o Projeto me fez voltar a acreditar que é possível ter uma vida melhor”.

Adolescente Esperança (nome preservado)

“Eu agradeço muito esse apoio. Eu sou pai e mãe. Não foi fácil com quatro filhos. A mais nova, que está no Projeto, está muito feliz. É muito bom quando a gente tem o apoio de alguém ou de uma instituição. Tudo chegou na hora que eu mais precisava, pois nunca foi fácil pra mim”.

Pai da Adolescente Flora (nome preservado)

Parceiros





Principais resultados

As ações do Instituto Aliança buscam preencher algumas das lacunas ainda existentes no campo do enfrentamento à exploração sexual. Neste caso, contempla a replicação de uma metodologia exitosa de inserção socioproductiva de adolescentes e jovens em situação de alta vulnerabilidade social.

O projeto realizou no primeiro ano um estudo de viabilidade econômica com vistas à inserção socioproductiva do seu público-alvo e iniciou uma experiência piloto com 20 adolescentes da Região Metropolitana do Recife/PE.

No geral, constatou-se o apoio das famílias e uma vinculação crescente dos adolescentes – que demonstraram estar com a autoestima fortalecida e com maior consciência acerca do autocuidado.

Em 2021, o Instituto Aliança se consolidou como parte da Rede de Proteção do Recife. Também iniciou uma articulação para que seja possível o ingresso no Conselho Municipal dos Direitos das Crianças e Adolescentes - COMDICA do Recife.

20
adolescentes

beneficiados e
participantes do curso
de formação

80
pessoas

beneficiadas
indiretamente

64 horas

de formação integral e
integrada cumpridas em
2021, de um total de 220
horas, correspondendo a 1/3
da formação

**100% das
adolescentes**

atendidas pelo Com.Direitos
foram encaminhadas para a
rede de proteção a partir das
necessidades apontadas no
diagnóstico inicial

330 horas

de formação em cada
semestre

5
profissionais

capacitados

2
parcerias

com organizações
locais para a inserção
productiva de
adolescentes via Lei
de Aprendizagem

40
famílias

sensibilizadas e
apoiando a
implantação do
projeto



varejo
plural





Realizado nos municípios do Rio de Janeiro e de São Paulo, o projeto piloto **Varejo Plural** tem como foco o atendimento a pessoas em situação de vulnerabilidade social e diversidades – representações de mulheres LGBTQIA+, maduras, pessoas com deficiência motora, negras, que sofreram violência doméstica, etc. Desenvolve ações voltadas ao empoderamento deste público, tendo como estratégia a inserção socioproductiva e cultural qualificada e sustentável.

Teve como parceiro financiador o Instituto Lojas Renner e como certificador a Universidade Estadual do Ceará. Foram parceiros locais o Shopping Rio Sul, a Subprefeitura de Itaquera (SP), a Delegacia da Mulher de Itaquera (SP) e o Grupo Renner (RJ e SP).



"Esse projeto mudou minha vida. Cheguei aqui com medo de tudo. Depois da primeira semana de formação, comecei a me resgatar, a desabrochar novamente. Eu me sinto também mais confiante, segura e muito feliz em poder iniciar hoje uma nova história".

Patrícia Roberta,
46 anos, Varejo Plural de São Paulo

"Vivenciar a experiência de estar no grupo é o que mais importa pra mim. O Projeto é muito construtivo para a minha vida profissional e pessoal. A cada dia que os assuntos surgem, estão mais interessantes. O módulo de REPVIDA traz uma reflexão pessoal e de grupo, o que tem me ajudado a melhorar em alguns aspectos. Está sendo de grande valor. As aulas de moda eu gosto muito também. Independentemente do que o futuro me oferecer, já está valendo muito a pena pelas pessoas que conheci, por tudo o que eu aprendi. Com o Projeto conheci histórias, construí amizades. São as três melhores horas do meu dia".

Thifany Vasconcelos,
41 anos, Varejo Plural do Rio de Janeiro

Parceiros



Principais resultados

O projeto fortaleceu, valorizou e reconheceu as identidades das pessoas atendidas, que perceberam o diferencial desta ação desde as etapas de inscrição e seleção. O mesmo aconteceu com os parceiros tanto em São Paulo como no Rio de Janeiro, que se mobilizaram amplamente para criar uma rede de apoio para a realização das ações.

As atendidas foram orientadas a desenvolver uma comunicação interpessoal que permita uma ampliação de olhar e de possibilidades de interação. Foram incentivadas a superar as experiências negativas com foco na inserção no mundo do trabalho e na busca pela realização pessoal. Também foram motivadas a elaborar projetos de vida, com um novo olhar sobre o presente e o futuro.

Vale ainda destacar que as alunas redescobriram a moda como cultura, estilo e reflexo da maneira de ver e viver no mundo.



60 pessoas

matriculadas no projeto nos dois Estados

88,33% concluintes

e certificadas com média de frequência nas atividades de 92,3%

240 pessoas

beneficiadas indiretamente pelo projeto

120 horas

de formação com foco nas competências socioemocionais, no Projeto de Vida e no desenvolvimento das Habilidades Específicas em Moda

60% dos beneficiários

foram inseridos no mundo do trabalho, superando a meta pré-estabelecida de 30%

3 parcerias

estratégicas estabelecidas no Rio de Janeiro e em São Paulo para a realização do Projeto

2 equipes

técnicas selecionadas, formadas e acompanhadas durante a implementação do Varejo Plural




àwùre





O **Àwùre** foi um projeto que aconteceu em Salvador e no Recôncavo Baiano com o objetivo de fortalecer social e economicamente grupos mais vulneráveis, oriundos de populações tradicionais e originárias como as comunidades quilombolas, de terreiros, indígenas, periféricas, juventude negra e comunidades LGBTQIA+.

Trata-se de uma iniciativa nacional realizada pelo Ministério Público do Trabalho (MPT), o Fundo das Nações Unidas pela Infância (UNICEF) e a Organização Internacional do Trabalho (OIT). Na Bahia, as ações sob responsabilidade do UNICEF contaram com o apoio e parceria técnica do Instituto Aliança e da Plan International. O parceiro certificador das formações realizadas pelo Instituto Aliança foi a Universidade Estadual do Ceará.

“Na época do curso, eu não estava muito bem comigo mesma, mas o Àwùre me mostrou a mulher poderosa que sou! O projeto me ajudou a ser mais comunicativa, me expressar melhor e saber como agir em caso de preconceito. Me ajudou a saber onde é o meu lugar e que sempre posso mais.”

Janaína Oliveira,
jovem mulher trans, da cidade de Nazaré-BA

“O que o Àwùre vem nos proporcionando no Recôncavo Baiano nos traz a esperança de ampliação de mais pessoas engajadas socialmente para lutar pela proteção e garantia de direitos para nossas crianças e adolescentes, bem como pela igualdade de oportunidades entre homens e mulheres”.

Maria Oliveira,
administradora e funcionária pública de Cruz das Almas,
participante do curso e uma das agentes implementadoras
da “Lei da Escuta” em seu município



Parceiros





Nos dez municípios contemplados pelo projeto **Áwúre** - Salvador, Santo Antônio de Jesus, Santo Amaro, Cachoeira, Muritiba, Cruz das Almas, Maragogipe, Nazaré, Salinas da Margarida e São Félix – o Projeto deixou importantes legados.

No âmbito da atuação do Instituto Aliança, algumas grandes ações se destacaram e contribuíram de forma muito efetiva para o enfrentamento do racismo, do sexismo e da intolerância religiosa. Tais ações envolveram a formação de profissionais, jovens e a produção de conhecimento. Para a superação da evasão escolar, foram implementadas metodologias desenvolvidas pelo UNICEF, como o Busca Ativa Escolar, Metodologias de autoavaliação, Indique **Áwúre** e Indique Educação Infantil, além do Trajetórias de Sucesso Escolar. Houve, ainda, o fortalecimento das Redes de Proteção, com foco na implementação da Lei 13.431/17, que estabelece o sistema de garantia de direitos da criança e do adolescente vítima ou testemunha de violência.

600
pessoas

atendidas diretamente

200 mil

pessoas alcançadas

10
municípios

atendidos

21%
de aumento

de matrícula nos sete municípios que aderiram à metodologia do Busca Ativa Escolar

422
profissionais

e atores estratégicos matriculados no Curso virtual "Enfrentamento às Violências Contra Crianças, Adolescentes e Jovens

23
projetos

de intervenção foram realizados em 9 municípios, alcançando 5382 pessoas

42
fluxos

e protocolos de proteção elaborados de forma participativa e pactuados com a gestão de 9 municípios

105
jovens

formados no curso virtual "Formação de Lideranças Juvenis: Comunicação e Direitos Humanos".

1
pesquisa

elaborada e disponibilizada: "Percepções e Sentidos: racismo, sexismo e intolerância religiosa na infância e juventude em Salvador e no Recôncavo Baiano"

Outros resultados significativos

10 levantamentos

das principais violências praticadas contra crianças, adolescentes e jovens em Salvador e no Recôncavo Baiano, contendo informações gerais e dados de cada um dos 10 municípios

23 projetos

de intervenção realizados pelos profissionais foram concluídos e desenvolvidos em 9 municípios, alcançando 5382 pessoas, profissionais das redes comunitárias de proteção e integrantes das comunidades locais

7 planos de ação

construídos com os Comitês Intersetoriais para continuidade do trabalho no município. Os municípios que construíram e compartilharam seus planos foram: Cachoeira, Cruz das Almas, Salinas da Margarida, Santo Antônio de Jesus e São Félix

10 municípios

com orientação para ajustes e /ou construção do fluxo da notificação no SINAN – Sistema Nacional de Agravos de Notificação /Ministério da Saúde

1 seminário

de Boas Práticas na Educação realizado com participação dos município

1 webnário

“Fortalecendo as Redes Comunitárias de Proteção contra a Violência a Crianças, Adolescentes e Jovens /Boas Práticas de Implementação da Lei 13.431/2017 no Recôncavo Baiano /Instituto Aliança e prefeituras, planejado e realizado com a participação dos municípios

10 projetos

de comunicação elaborados e implementados com a participação de 105 lideranças juvenis formadas

242 adolescentes

responderam à enquete, disponibilizada aos municípios e à UNDIME BA, para fomentar ações de melhoria da qualidade da educação

9 planos

municipais multissetoriais desenvolvidos a partir das demandas apresentadas pelos municípios: Cachoeira, Cruz das Almas, Salinas da Margarida, Santo Antônio de Jesus e São Félix

1 sistematização

voltada à educação infantil elaborada e disponibilizada para fomento de políticas públicas voltadas à educação infantil e educação antirracista

4 vídeos

vídeo 1 e 2 - “Papos de Escola” produzidos, lançados e divulgados
vídeo 3 - sobre a metodologia Indique Educação Infantil produzido
vídeo 4 - sobre a Metodologia Indique Educação Àwùre produzido

2 cartilhas produzidas





 viva
cldadania



viva cidadania



O **Viva Cidadania** é uma iniciativa da BAMIN implementada pelo Instituto Aliança nos municípios de Caetité (BA) e de Licínio de Almeida (BA). Tem por objetivo combater casos de violação de direitos por meio de diagnósticos sobre a situação da criança, do adolescente e da mulher; fortalecimento e diálogo com profissionais das Redes de Proteção; capacitação de equipes para lidar com estes casos, além de elaborar e pactuar fluxos de atendimento.

O Projeto foi financiado pela BAMIN e contou com a parceria local das Prefeituras Municipais de Caetité e de Licínio de Almeida, com certificação realizada pela Pró-reitoria da Universidade Estadual do Ceará/ UECE.

"Não tenho palavras para agradecer. Vocês contribuíram de forma significativa com o fortalecimento da rede de proteção às nossas crianças e adolescentes. Foi uma capacitação criativa com desenvolvimento de temas significativos e essenciais, que nos trouxe direcionamento e nos ajudou a 'esperançar'".

Flávia Estefânia Carvalho,
assistente social do CRAS de Licínio de Almeida

"O Viva Cidadania foi e tem sido de fundamental importância para nosso município. Fiquei fascinada com o desempenho da equipe do Instituto Aliança que veio para esta capacitação. Os conselheiros tutelares me agradeceram muito. Achei importante inserir a educação no processo, tendo em vista que é na escola que desembocam a maior parte desses casos de violência".

Laurentina Rodrigues,
secretária da Assistência Social de Licínio de Almeida



Parceiros





Principais resultados

O projeto **Viva Cidadania** foi realizado junto a profissionais e atores estratégicos que integram as Redes de Proteção da criança, adolescente e mulheres dos dois municípios. São eles conselheiros de direitos e tutelares, gestores e administradores municipais e representantes de ONGs.

O trabalho teve início com a identificação e sensibilização de atores estratégicos dos dois municípios. Agora, estão todos mais envolvidos com a proteção integral de crianças e adolescentes e mais preparados para prevenir e enfrentar situações de violação de direitos.

Vale destacar, ainda, que as Redes de Proteção de Caetité (BA) e de Licínio do Almeida (BA) passaram a ter mais clareza do seu papel e atribuições em consonância com o Sistema de Garantia de Direitos (SGD) – que articula o trabalho de várias instâncias do poder público para a aplicação de mecanismos de promoção, defesa e controle visando à efetivação dos direitos humanos da criança e do adolescente nos níveis federal, estadual, distrital e municipal.

160
profissionais

identificados e selecionados para participação no curso Prevenção e Enfrentamento às Violências contra Crianças, Adolescentes e Mulheres (Módulos I e II) diretamente

1600
pessoas

beneficiadas indiretamente

2
diagnósticos

sobre a situação da criança e do adolescente elaborados

2
capacitações

com duração entre 12 e 16 horas cada realizada nos municípios

11
assistências

técnicas remotas realizadas em cada município

1
monitoramento

do Plano Municipal estruturado e implantado em cada município



**tecendo
sonhos**



tecendo sonhos



Realizado na cidade do Rio de Janeiro, o **Tecendo Sonhos** é uma iniciativa da empresa Cidade Maravilhosa. Tem por objetivo apoiar refugiadas, cidadãs vulneráveis, retiradas ou em risco de submissão a condições análogas à escravidão, contribuindo com sua formação pessoal, social e na integração sociocultural de suas famílias visando à inserção laboral.

O Grupo Cidade Maravilhosa foi o financiador e contou com os seguintes parceiros certificadores: Universidade Estadual do Ceará (formação básica) e Senac-RJ (formação específica). Os parceiros locais são Aldeias SOS, Cáritas/RJ, Centro de Apoio aos Refugiados (Associação São Vicente de Paulo) e Mulheres do Sul Global.

"O Brasil nos deu tudo o que precisávamos de imediato, incluindo essa grande oportunidade de sonhar novamente através do Projeto Tecendo Sonhos. Hoje somos profissionais da costura com muito mais garra e alegria para atuar em uma profissão que faremos muito bem"

Josmar Lorca
venezuelana

"Sou esposa, mãe de 4 filhos e venezuelana. Há dois anos migramos com a esperança de trabalhar e começar uma nova vida. O Tecendo Sonhos trouxe uma grande esperança para mim. Espero concluir o curso, me integrar no mundo do trabalho e ter tempo e estabilidade para contribuir com esse país".

Mildred Guevara



Parceiros



Principais resultados

O projeto foi implementado de forma híbrida. A formação básica foi realizada pelo Instituto Aliança em plataforma EAD própria. Já a formação específica no curso de costura foi realizada pelo SENAC-RJ em formato presencial, seguindo os protocolos de segurança desta organização.

A qualificação profissional e socioemocional trouxe um novo olhar de cada mulher sobre si mesma, sua história e sua família. Elas se mostraram com autoestima e autoconfiança desenvolvidas e fortalecidas. Muitas passaram a ser 'chefes de família', quebrando ou ressignificando a cultura do machismo em seus lares. São mulheres que conseguiram reescrever seus projetos de vida e agora têm um olhar positivo sobre seu presente e futuro.

As famílias das 34 mulheres atendidas passaram a viver com mais dignidade e qualidade de vida, com renda mínima durante seis meses e trabalho regulamentado pela CLT ao final da formação.



140
pessoas

beneficiadas
indiretamente pelo
projeto

34
mulheres

concluíram a
formação de 280
horas

100% das
participantes

receberam ajuda financeira
mensal, vale-transporte,
uniforme e material
didático, entre outros

100% das
concluintes

foram inseridas no
mercado de trabalho
em regime de CLT

100% das
mulheres

que demandaram encaminhamentos
para rede socioassistencial foram
atendidas e acompanhadas

5
profissionais

selecionados, formados e acompanhados
durante toda a implementação do
Tecendo Sonhos





Projeto Implementação da Política de Proteção a Pessoas em Situação de Vulnerabilidade do Instituto Aliança



Tendo como público-alvo os colaboradores do Instituto Aliança, o Projeto visa à implementação, aprimoramento e o monitoramento da Política de Proteção a Pessoas em Situação de Vulnerabilidade (PPP) atendidas pelo Instituto Aliança, com especial enfoque para as mais vulneráveis, incluindo crianças e adolescentes. Tem como principal foco a salvaguarda e a proteção das pessoas atendidas, garantindo a integridade e dignidade.

Financiado pela Porticus, o projeto envolveu ações voltadas à capacitação da equipe de colaboradores; disseminação junto aos públicos atendidos, fornecedores e parceiros; criação de canal de orientação e de denúncia; criação de peças de comunicação e também o monitoramento e o aprimoramento anual da PPP.

O projeto resultou numa maior conscientização dos colaboradores do Instituto Aliança quanto à importância da implementação da cultura de proteção às pessoas em situação de vulnerabilidade. Trata-se de uma iniciativa que deixa o Instituto ainda mais fortalecido institucionalmente, o que o levou a ser reconhecido pelo UNICEF como uma 'Organização de baixo risco' pela forma como desenvolveu e implementou a PPP.

As políticas de proteção foram disseminadas e anunciadas nos diversos canais de comunicação institucional, com acesso de públicos interno e externo. Vale destacar a participação direta de representantes dos diversos públicos atendidos pelo Instituto Aliança - jovens de periferia urbana, negro, indígena, mulher trans e refugiada na produção das peças de comunicação da Política de Proteção a Pessoas em Situação de Vulnerabilidade.

[Aqui é lugar de Proteção • Canal do Instituto Aliança](#)

"A iniciativa do Instituto Aliança é maravilhosa. Visualizo um verdadeiro salto tripla: proteger, promover e atender os direitos das pessoas em situação de vulnerabilidade: uma causa da qual o Brasil, de forma tão dramática, necessita e requer. Parabéns a tod@s!"

Alfredo Gomes da Costa,
associado do Instituto Aliança

"É extremamente gratificante ver o esforço que a organização está fazendo, o compromisso com que está levando à frente a questão da proteção e de ter esta política de fato colocada em prática. É com muito carinho que a gente vê essa dedicação também com as pessoas que atendemos".

Débora Aranha,
Senior Program Manager da The Freedom Fund

Principais resultados



90% dos colaboradores

do IA aderiram à PPP

68 integrantes

da Equipe do IA capacitados para implementar a PPP

1 comitê

de Ética e Proteção constituído, com encontros bimestrais de monitoramento da PPP

1 análise

de riscos institucionais em relação à implementação da PPP elaborada de forma participativa

1 canal

de orientação e denúncia, criado e operando para casos de violação de direitos

2 vídeos

que mostram a necessidade das organizações sociais de criarem suas políticas de proteção

1 podcast

em formato de roda de diálogo com participantes dos diversos públicos atendidos pelo IA que esclarece o surgimento da PPP e seus principais pontos



Incidência em Políticas de Educação

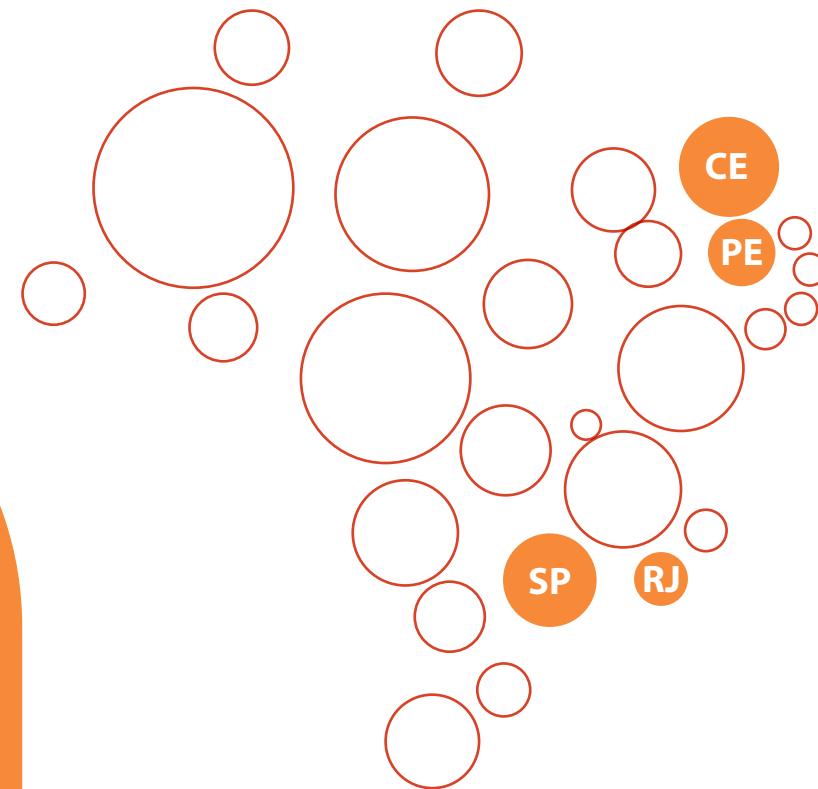


A **Área de Incidência nas Políticas de Educação** desenvolve e implementa tecnologias educacionais nas redes públicas, articulando políticas de educação e trabalho para garantir o desenvolvimento integral e integrado de adolescentes e jovens.

Por meio de suas ações e projetos – **Na Real, Aprendiz na escola, Programa InteliGentes e Transformando o Presente e Planejando o Futuro** - influencia práticas educacionais para a adoção de metodologias participativas, que estimulem a autonomia e o protagonismo dos adolescentes e jovens. Com isso, contribui para a melhoria dos indicadores positivos relacionados à educação - aprovação e desempenho – e com a redução dos indicadores negativos, como reprovação e abandono.

Projetos e programas:

- Programa Aprendiz na Escola
- Programa Na Real
- Programa InteliGENTES!
- Transformando o Presente e Planejando o Futuro (TPPF)
- Incidência São Paulo





aprendiz
NA ESCOLA





Aprendiz na Escola é um projeto inovador criado em consonância com a Lei do Aprendiz. Ao se integrar na matriz de conteúdos de escolas de Ensino Médio do Estado do Ceará, por meio do Núcleo de Trabalho, Pesquisa e Práticas Sociais (NTPPS), desenvolve competências socioemocionais dos estudantes com foco no mercado de trabalho.

O projeto foi uma realização do Governo do Estado do Ceará, por meio das Secretarias de Educação e a de Proteção Social, tendo o Instituto Aliança como entidade formadora certificadora e o Itaú/BBA como parceiro financiador.

“O ato da entrega do certificado foi um momento único, com um misto de sentimentos: junção de emoção por estar recebendo algo que reflete todo meu esforço e um pouco de tristeza por estar deixando esse curso tão importante e especial que cativa os alunos que dele participam. Só gratidão por tudo”.

Ezequiel Pereira Lima, jovem aprendiz certificado em 2021

“Receber o certificado foi de imensa felicidade, pois é algo que vou levar para vida. Sempre que olhar para ele vou lembrar dos melhores 15 meses da minha vida, cheio de risadas, novas amizades, responsabilidades e, claro, muito aprendizado. O sentimento que fica é de gratidão”.

Joyce dos Santos Farias Xavier



Parceiros

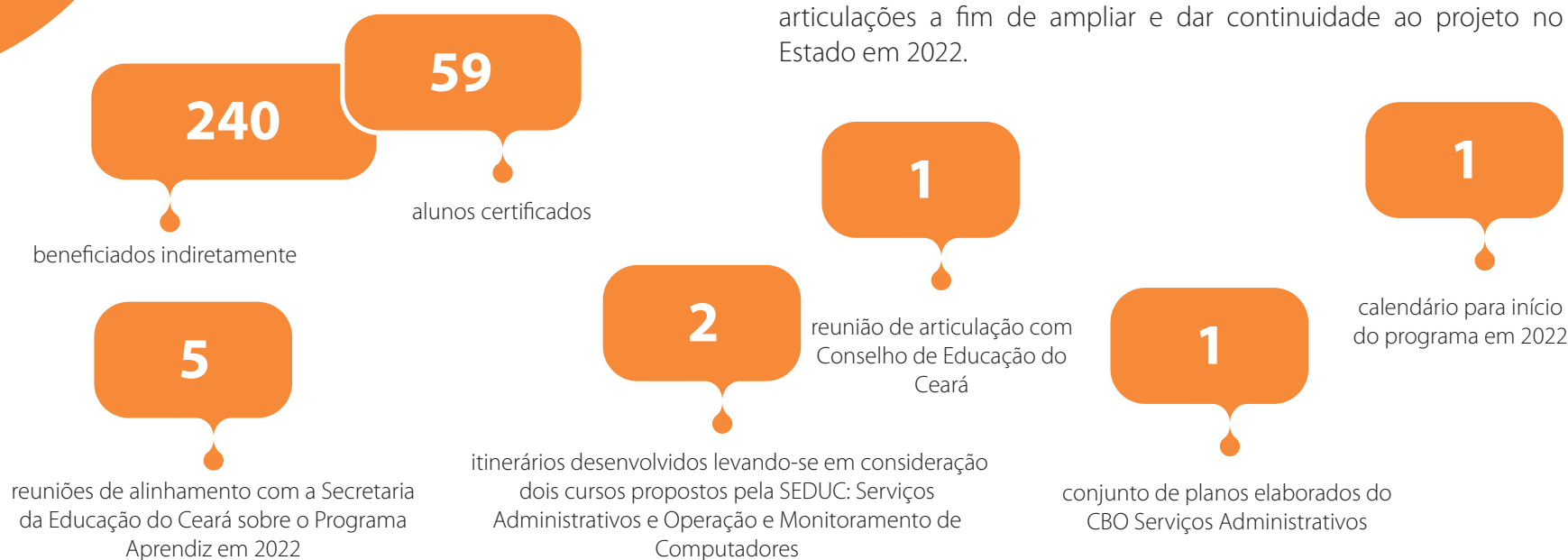


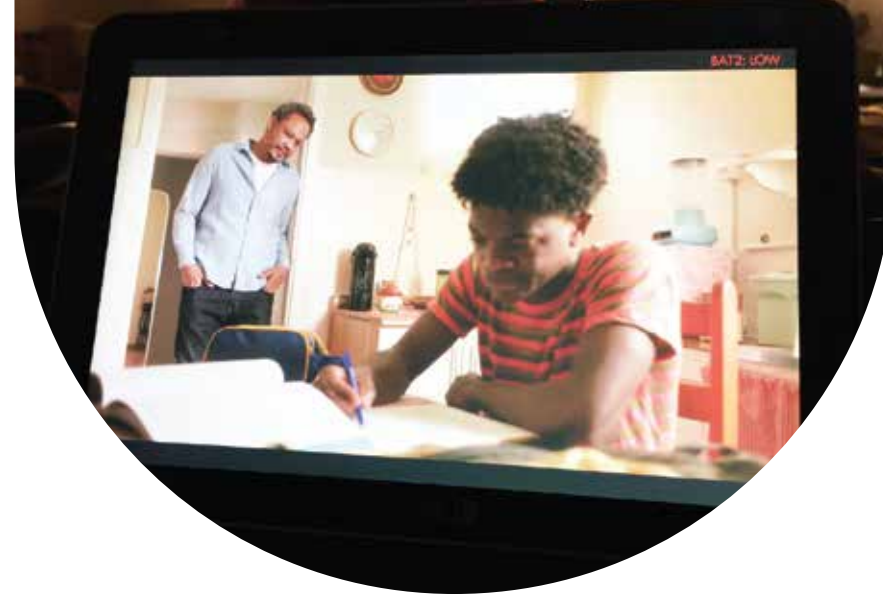
O projeto está respaldado pela Lei Nº 10.097/2000 que oportuniza a primeira experiência de trabalho de forma protegida para adolescentes e jovens, de 16 a 24 anos incompletos, garantindo direitos como registro na carteira de trabalho, férias, 13º salário, descanso semanal remunerado, vale transporte, FGTS (2%) e INSS, entre outros.

Em 2020/21, o projeto contribuiu para a inserção qualificada no mercado de trabalho de 59 jovens, além de ter os conhecimentos sistematizados para servir de referência para a implementação do 5º currículo na rede do Ceará e de outros estados da União. Este trabalho foi realizado em conjunto com a equipe do Itaú Educação, profissionais da Secretaria de Educação e do Instituto Aliança em estreita articulação com o Conselho Estadual de Educação (CEE), a Superintendência Regional do Trabalho e do Emprego e o Ministério da Economia.

Embora não tenha formado novas turmas em 2021, foram feitas articulações a fim de ampliar e dar continuidade ao projeto no Estado em 2022.

Principais resultados





NA REAL

BRASIL



NA REAL

BRASIL



“É uma mensagem de muita relevância, contada de forma muito compreensível. O que vemos na peça infelizmente acontece, e iniciativas como essa, quando chegam para a escola, nos leva a agradecer”.

Wagner Matias, gestor da Escola de Referência em Ensino Médio Petrônio Portela, no Recife

“Recebemos como um presente esse Programa. A visão do estudante como um ser integral, um ser social e a perspectiva de trazer aos alunos momentos de reflexão sobre suas ações hoje e no futuro é muito importante”.

Andréa Balbina, analista educacional da Secretaria de Educação Integral e Profissional (SEIP) e da Secretaria da Educação de Pernambuco (SEEPE)

O **Programa Na Real** busca dialogar com adolescentes brasileiros sobre as consequências decorrentes do consumo precoce e indevido de bebidas alcoólicas e escolhas que terão impacto durante toda a vida, a fim de despertar reflexões de forma lúdica e responsável. Integra uma rede internacional de educação positiva, o **Projeto Smashed Global**, desenvolvido pela Collingwood Brasil e pelo Instituto Aliança.

Financiou o projeto o Instituto Diageo, foram parceiros locais as escolas estaduais, ONGs e programas governamentais, e como parceiros estratégicos as Secretarias de Educação do Ceará e de Pernambuco as Coordenadorias Regionais de Desenvolvimento da Educação do Ceará (CREDEs), a Secretaria de Prevenção à Violência e Drogas de Pernambuco e a Secretaria de Segurança Urbana do Recife.

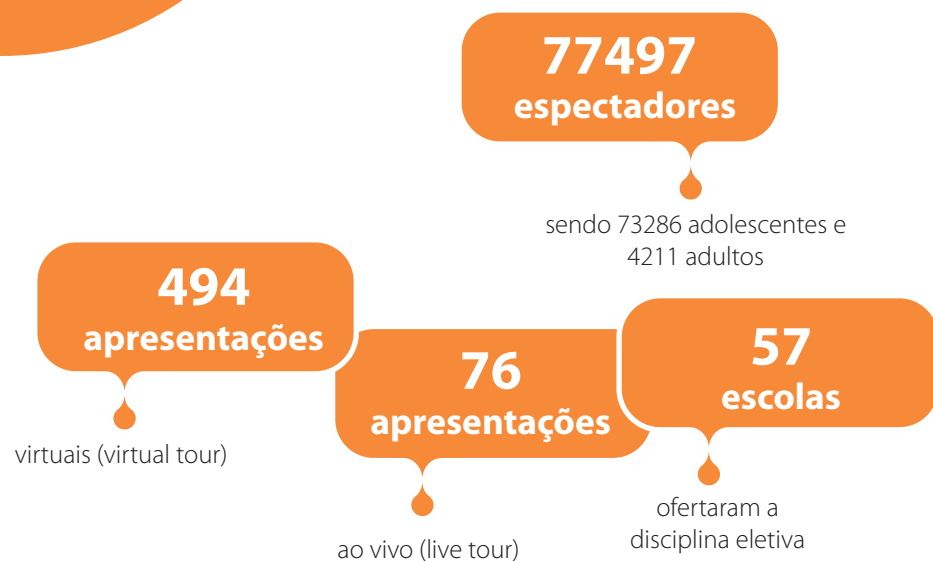


Parceiros





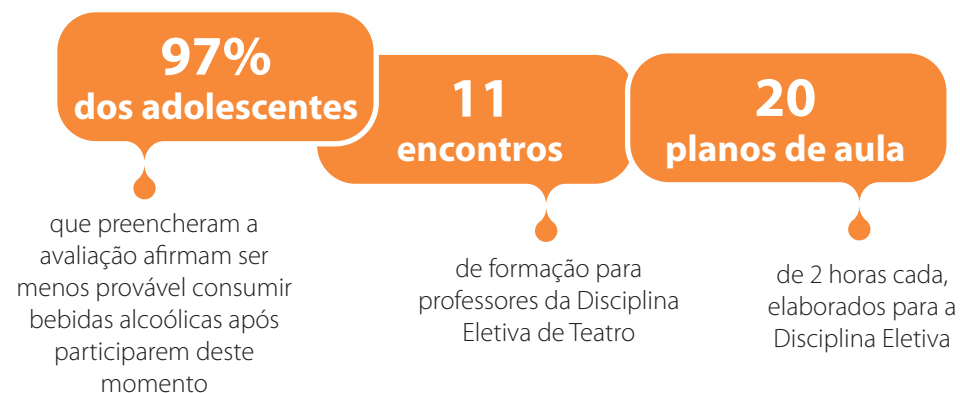
Principais resultados



O **Na Real** englobou três ações: uma peça encenada pelos grupos teatrais Cobogó das Artes, no Recife, e Pavilhão da Magnólia, em Fortaleza; uma plataforma interativa on-line – com atividades interativas que trazem conhecimentos, reflexões, empatias e aprendizados - e um componente curricular, voltado para educadores seguirem trabalhando com o tema de forma transversal ou complementar (mais informações no Instagram @narealjovem).

O tema ganhou mais visibilidade no ambiente escolar com as apresentações virtuais, presenciais e com a disciplina eletiva. Entre os espectadores, observou-se um aumento na compreensão dos agravos na saúde (sentir-se doente, mal ou cansado após o consumo) e na possibilidade de conflito com a lei ou envolvimento em acidentes.

O Programa **Na Real**, inicialmente chamado “Fala Sério!”, foi implementado no Brasil em 2019, no Ceará. A partir de 2020 iniciou a expansão para outros estados chegando a Pernambuco em 2021.







O **Programa InteliGENTES!** desenvolve múltiplas inteligências e habilidades socioemocionais com alunos de escolas públicas do Ensino Fundamental II. Visa aumentar a permanência destes alunos na escola, fortalecer habilidades intra e interpessoais e reduzir as vulnerabilidades características da faixa etária dos 11 aos 14 anos. Trabalha com uma metodologia participativa, utilizando prioritariamente a arte e os jogos.

As ações aconteceram em 83 municípios do Ceará. Teve como parceiro financiador a Porticus, parceiros locais a Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação do Ceará 08 (CREDE-08), Prefeituras, Secretarias Municipais de Educação e escolas e como parceiros estratégicos a Coordenadoria de Cooperação com os Municípios (COPEM) e os Conselhos Municipais de Educação.

“O programa representa uma contribuição significativa na educação integral que almejamos para os nossos alunos, frutos que colheremos certamente num futuro breve. Gratidão ao Instituto Aliança e a todos os que compõem a equipe de Barbalha. Avante!”

Andreliny Batista Monteiro de Moraes, articuladora municipal do Programa InteliGENTES! em Barbalha (CE)

“Desenvolvendo habilidades, refletindo sobre competências e despertando pensamentos reflexivos. Assim foi o nosso ano letivo de 2021 com o Programa InteliGENTES! nas escolas de tempo integral da nossa cidade. Enfrentamos muitos desafios por abraçarmos o programa de forma remota, mas considero que tivemos um saldo muito positivo mesmo diante das adversidades do momento”.

Marcio Brito, secretário executivo da COPEM



Parceiros





Principais resultados



Em 2021, mesmo com a continuidade da pandemia e suspensão das aulas presenciais, a SEDUC do Estado do Ceará inseriu 70 novas escolas de 70 municípios diferentes ao programa, atingindo 22 mil novos alunos.

O **InteliGENTES!** registou muitas outras conquistas: repactuação com novas gestões municipais; participação no edital de seleção de projetos do Instituto MRV de 2021, no Programa Educar para Transformar 08, que levará o InteliGentes para 100% das escolas de Ensino Fundamental do município de Maracanaú; conclusão dos Planos de Aula para 7º e 9º anos – a partir de 2022, cada série terá planos específicos – e conclusão do Caderno de Atividades dos estudantes para o modelo presencial, chamado de “Meu Diário **InteliGENTES!**”, para 7º e 9º anos.

Vale destacar o reconhecimento dos professores no sentido de entender o programa como um suporte verdadeiro para eles e para os alunos, transformando-o no momento mais aguardado do ano.



INCIDÊNCIASP



INCIDÊNCIASP



O **projeto Incidência São Paulo**, iniciado em 2020 e com duração de três anos, tem como meta implementar a metodologia do Instituto Aliança para o desenvolvimento das habilidades socioemocionais e produtivas em escolas de Ensino Médio paulista, prevendo a adaptação para a rede de São Paulo. Ao final deste ciclo, a expectativa é ter atendido 20 mil alunos.

Em 2021, foram financiadores a Zurich Santander e Fundação Forge. Os parceiros locais são as Diretorias de Ensino da Região Centro/SP e Região Piracicaba e o parceiro certificador é a Universidade Estadual do Ceará.

“Quando refletimos sobre nós, percebemos que deixamos muitas coisas pessoais de lado. Às vezes, pela correria do dia a dia ou mesmo porque pensar e refletir sobre nós - sonhos, anseios e frustrações - não é uma tarefa fácil. Mas é necessário para que possamos estar sempre prontos para prosseguir.”

Prof. Taiza Aline DarozLocatelli

“Ao trabalhar o desenvolvimento das habilidades socioemocionais com os alunos, é possível alcançar diversos benefícios: promoção da saúde mental entre os estudantes; melhora na relação entre alunos e professores e a promoção da autoaceitação, problema comum em crianças e adolescentes”.

Prof. Alda Aparecida Spigolon Lobo



Parceiros



ZURICH SANTANDER · SEGUROS E PREVIDÊNCIA



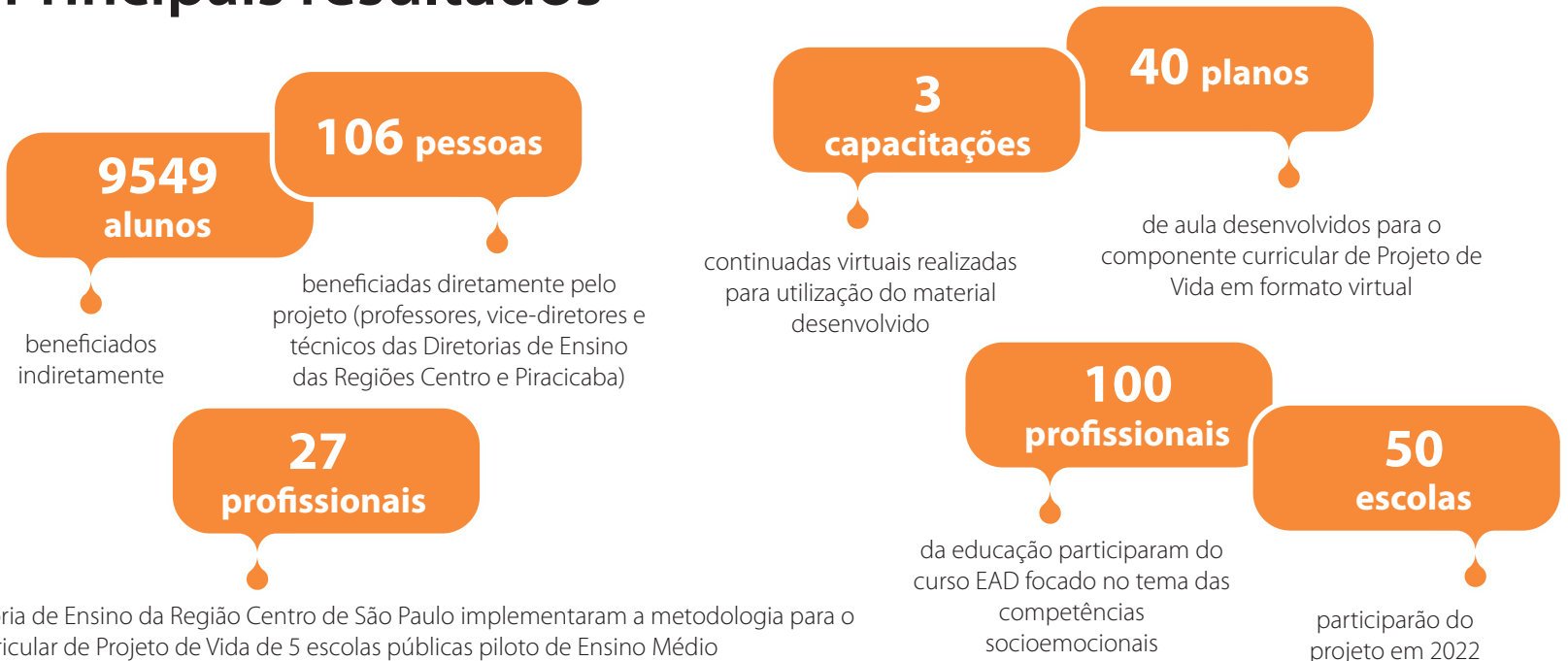


O projeto conseguiu criar um ambiente leve e descontraído nas reuniões técnicas pedagógicas, o que foi muito importante para o engajamento do público-alvo direto - professores, vice-diretores e técnicos das Diretorias de Ensino das Regiões Centro e Piracicaba - no desenvolvimento do trabalho da forma proposta.

Mesmo durante a pandemia, a implementação do componente curricular contou com avaliação positiva dos estudantes, gestores e grande maioria dos professores. Vale reforçar que as cinco escolas envolvidas em 2021 avaliaram positivamente o projeto – que se expandirá, em 2022, para 50 escolas.

Fez diferença no processo o apoio direto aos professores, com monitoramento sistemático para o sucesso do **Incidência São Paulo**.

Principais resultados



da rede de educação da Diretoria de Ensino da Região Centro de São Paulo implementaram a metodologia para o componente curricular de Projeto de Vida de 5 escolas públicas piloto de Ensino Médio



TRANSFORMANDO O
PRESENTE
E PROJETANDO O
FUTURO





"O Projeto me ajudou em um momento difícil, perdi pessoas especiais e não acreditava mais em mim. No TPPF conheci pessoas incríveis que acreditavam no meu potencial. Passei a acreditar mais em mim e aprendi que a caminhada é longa e desafiadora, mas com trabalho, humildade e esforço sou capaz de tudo".

Ingrid Barreto

"O TPPF significou tanto para mim, acho que eu sou uma pessoa diferente da que começou o ano. Já estou colocando em prática meu projeto de vida. Comecei um curso de design gráfico digital e só por causa do TPPF eu estou tendo a confiança necessária para mostrar meus trabalhos".

Julia de Souza Abreu

O **Transformando o Presente e Projetando o Futuro** (TPPF) oferece um programa de desenvolvimento pessoal e social a adolescentes do 9º ano do Ensino Fundamental II. Foi realizado em escolas públicas do município de São João da Barra, no Rio de Janeiro.

Em 2021, a atuação se deu em três áreas: Desenvolvimento Pessoal e Social (DPS); Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) e Reforço em Português e Matemática (QSuperAção).

O projeto foi financiado pela Chevron Brasil e contou com a parceria local da Prefeitura Municipal de São João da Barra por meio da Secretaria Municipal de Educação e Cultura.



Parceiros





Principais resultados

210
alunos

se inscreveram para
participar da formação

159
adolescentes

se matricularam para
participar da formação
da turma 2021 do
projeto

93% dos
matriculados

concluíram a
certificação

712
pessoas

foram beneficiadas
indiretamente

6
escolas

do município
participaram do
programa, o que
equivale à metade
das escolas que
oferecem o Ensino
Fundamental

100% dos
concluintes

foram aprovados no
Ensino Fundamental e
ingressaram no Ensino
Médio

11%
foi a taxa

de evasão, um índice
pequeno se
comparado a outros
projetos do município

A formação do **Programa TPPF** teve início no dia 19 de abril de 2021 e foi encerrada no dia 2 de dezembro do mesmo ano, quando foram cumpridas 120 horas de formação na área de Desenvolvimento Pessoal e Social. A carga horária de TIC (40 horas) e do QSuperAção (60 horas) foram oferecidas em caráter eletivo aos participantes, tendo em vista que a educação escolar à distância exigiu maior dedicação dos adolescentes aos estudos.

Com a turma de 2021, o **TPPF** alcançou importantes conquistas: bons indicadores relativos à permanência e desempenho escolar dos participantes e oferecimento de apoio emocional aos alunos, com técnicas e estratégias para ajudá-los a superar os desafios da pandemia.

Vale ressaltar a importância de intensificar o acompanhamento individual e coletivo para assegurar a qualidade da formação, assim como a revisão e adequação dos Planos de Aula do **TPPF** para o formato on-line.

Educação para Saúde, Convivência e Cidadania



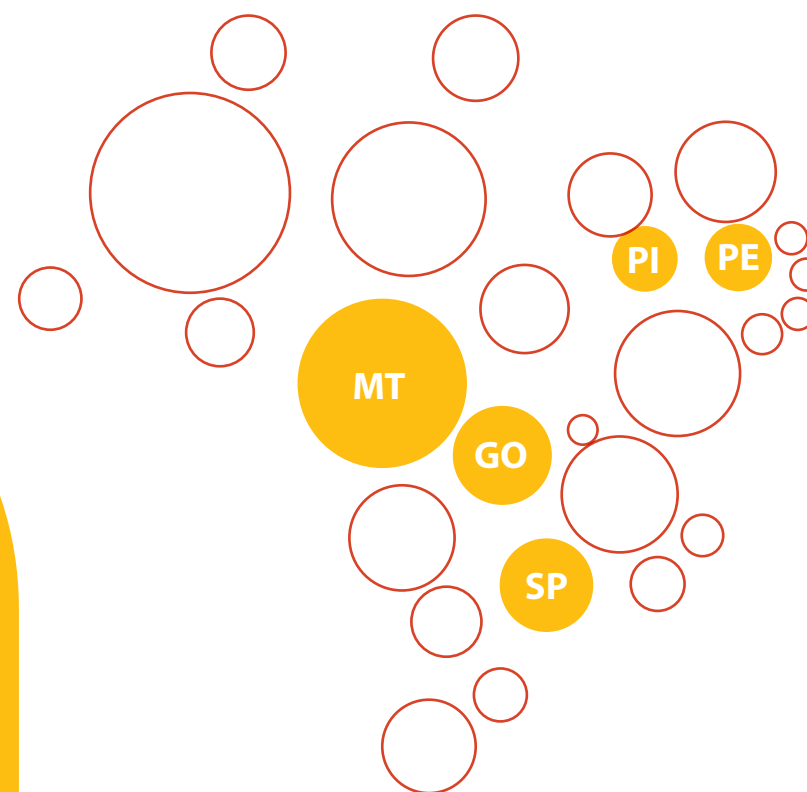
A Área de **Educação para Saúde, Convivência e Cidadania** realiza projetos e programas voltados ao desenvolvimento de atitudes e comportamentos positivos em relação à saúde, à sexualidade, à convivência interpessoal, familiar e comunitária.

Com foco na prevenção das vulnerabilidades pessoais e sociais, desenvolve ações de formação de profissionais que atuam junto a crianças, adolescentes e famílias, de fortalecimento de redes de proteção e atendimento à criança e ao adolescente para a efetivação das políticas voltadas a esses públicos. Forma, ainda, multiplicadores de ações preventivas em escolas, Organizações da Sociedade Civil e outros espaços educativos, envolve as famílias para fortalecer laços comunitários e realiza campanhas educativas sobre os temas abordados.



Programas:

- Via Rede de Proteção – Contexto de Obra Aripuanã (MT)
- Via Rede de Proteção - Contexto de Obra Araripina (PE)
- Via Rede de Proteção – Chavantes (SP)
- Via Rede de Proteção – Curral Novo do Piauí (PI)
- Via Rede de Proteção – Niquelândia (GO)
- Via Rede de Proteção – Santa Filomena (PE)





VIA REDE

DE PROTEÇÃO



VIA CONTEXTO DE OBRAS ARIPUANÃ



“Só podemos expressar gratidão porque vocês fazem a diferença, mudaram o Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente, a nossa visão e a percepção de luta. Podem acreditar, vocês movem o município. A campanha veio através do incentivo de vocês e das capacitações que vêm nos dando.”

Jocielle Oliveira,
,Presidente do CMDCA.

“Daria 10 para a colaboração de cada profissional que aqui se encontra. Eu me sinto mais forte como Conselho Tutelar desde que foi formado o Comitê Intersetorial porque entendemos que não estamos sozinhos, a Rede está atuando. Só tenho a agradecer a cada profissional do Comitê”

Claudineia de Nazaré,
Coordenadora do Conselho

O programa tem como missão contribuir para o fortalecimento, defesa e garantia dos direitos das crianças e dos adolescentes (DCA) de Aripuanã/MT, especialmente na prevenção do risco de abuso e exploração sexual decorrentes do contexto da implantação do Projeto Aripuanã, um empreendimento da Nexa. Envolve participação de gestores públicos, formação de técnicos da Rede de Proteção Social e do Sistema de Garantia de Direitos, coordenadores e multiplicadores internos para realização de ações preventivas e de enfrentamento às violações dos DCA nas empresas contratadas para o empreendimento.

Foi financiado pela NexaResources e contou com o apoio local da Prefeitura de Aripuanã /MT e apoio estratégico do Instituto Votorantim.

Parceiros



instituto
VOTORANTIM



nexa



Principais resultados

Em dezembro de 2021, foi aprovada pela Câmara de Vereadores de Aripuanã, sem ressalvas, a nova Lei da Política para Crianças e Adolescentes do município. Esta aprovação consolida a importância do Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente como órgão deliberador das políticas públicas de crianças e adolescentes, bem como a maior compreensão sobre o papel e atribuições do órgão.

Foi implantado um fluxo de monitoramento dos DCA no município, com a sistematização mensal das denúncias de violação pelo Conselho Tutelar e reuniões regulares do Comitê Intersetorial para a análise, acompanhamento, monitoramento e encaminhamentos em rede dos casos. Também foi possível estabelecer diálogo direto com o Promotor de Justiça de Aripuanã para discussão de encaminhamentos de casos mais complexos.

A celebração do dia 18 de maio, Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes, mereceu uma campanha encabeçada pelos profissionais da Rede de Proteção /SGD, com diversidade de ações e alcance de um público expressivo.



157 pessoas

público direto composto por profissionais da Rede de Proteção Social à Criança e ao Adolescente (RPS); gestores públicos; pedagogos e técnicos das escolas municipais; técnicos da Secretaria de Assistência Social; supervisores e técnicos do Projeto Aripuanã

44635
pessoas

beneficiadas indiretamente pelo programa

35
profissionais

da RPS participaram de uma formação conceitual e metodológica totalizando 62 horas

10.288
adultos

foram alcançados pelas mensagens e materiais da campanha do 18 de Maio, entre as quais o concurso "Faça Bonito"

3.213
pré-adolescentes

47%
das ações

do Plano Municipal de Enfrentamento da Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes (PMEVSCA) previstas para 2021 foram realizadas

64
pessoas

entre educadores e técnicos das escolas e dos serviços da Assistência Social participaram de uma capacitação específica sobre fatores de identificação da VSCA e formas de denúncia segura

100%
do total

de denúncias de violação dos direitos das crianças e adolescentes registradas pelo Conselho Tutelar foram monitoradas, analisadas e encaminhadas em rede pelo Comitê Intersetorial

506
supervisores

e trabalhadores “linha de frente” do Projeto Aripuanã participaram de ações de sensibilização e informação sobre temas relacionados à proteção de crianças e adolescentes, ao uso prejudicial de drogas e à prevenção da violência contra a mulher, realizadas pelos 12 multiplicadores das empresas capacitados pelo Programa



VIA CONTEXTO DE OBRAS ARARIPINA



O programa visa contribuir para o fortalecimento, defesa e garantia dos direitos das crianças e dos adolescentes (DCA) de Araripina (PE). Busca, ainda, prevenir também os riscos de violência sexual decorrentes das obras do Parque Eólico Ventos do Piauí.

As ações envolvem sensibilização de gestores públicos em relação aos DCA, capacitação de técnicos e coordenadores dos serviços da Rede de Proteção, organização de um Grupo de Trabalho pelos direitos da criança e do adolescente, apoio técnico em prol do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) e do Conselho Tutelar (CT), bem como a formação de multiplicadores de ações preventivas nas escolas e nas empresas participantes do empreendimento.

O financiador do programa foi a Votorantim Energia, que contou ainda com a parceria local da Prefeitura de Araripina (PE) e apoio estratégico do Instituto Votorantim.

“Desde o primeiro encontro é uma alegria saber que agora a gente pode ter um norte para cumprir nossa função enquanto membros do conselho de direitos. Muitas vezes as pessoas são nomeadas e não sabem sua função e o Programa (VIA) vai nos fazer compreender.”

Cícero Leal,
Presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente

“Eu tenho gratidão por estar nesta rede; a cada encontro do VIA vejo que a rede está mais articulada. A gente ficou mais próximo. Antes de enviar coisas para o CREAS, a gente liga para o outro após esses eventos”.

Fábio Oliveira,
Coordenador do Conselho Tutelar



Parceiros



VOTORANTIM
energia

instituto
VOTORANTIM



Principais resultados

Em 2021, o programa contou com ótima receptividade e adesão por parte dos gestores públicos, técnicos, atores e atrizes da RPS/SGDCA de Araripina e também por parte dos multiplicadores internos da Votorantim Energia e empresas.

Entre as muitas conquistas, destaca-se a organização do “Grupo de Trabalho pelos Direitos da Criança e do Adolescente”, com representação de 15 órgãos e serviços públicos da Rede de Proteção Social e do Sistema de Garantia de Direitos, além de organizações da sociedade civil. O apoio a esse grupo resultou na construção de uma “Estratégia Municipal para Prevenção e Atendimento a Crianças e Adolescentes em Situação de Violência Sexual” com os seguintes instrumentos: um Fluxo de Atendimento a Crianças e Adolescentes; uma Ficha de Registro e Encaminhamento de Casos de Violações de DCA; um Plano de Implementação; um Plano de Divulgação; e os Indicadores a serem monitorados em 2022. Esta estratégia foi validada por seis gestores públicos do município.

O Conselho Tutelar passou a registrar os dados das denúncias de forma regular e utilizando o instrumental construído de forma participativa com o apoio do Programa VIA. Houve, ainda, uma boa integração com a Justiça e órgãos de segurança pública na garantia dos DCA.

A campanha pelo 18 de Maio, Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes e a campanha “Família é Proteção! Violência Não!” foram marcadas por bastante protagonismo e motivação por parte dos técnicos da Rede de Proteção.



57
pessoas

beneficiadas pelo projeto (profissionais da Rede de Proteção; gestores públicos; supervisores e coordenadores das obras do Parque Eólico Ventos do Piauí)

31
profissionais

da Rede de Proteção à Criança e ao Adolescente participaram de uma formação conceitual e metodológica totalizando 60 horas

1
diagnóstico

realizado acerca da Situação da Infância e da Adolescência do município e 1 seminário realizado para a discussão dos dados com a participação de 20 gestores públicos e técnicos da Rede de Proteção

13.393
pessoas

sensibilizadas pelas mensagens da campanha pelo 18 de Maio, Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes



14.850
pessoas



sensibilizadas e informadas sobre os DCA e formas de denúncia das violações por meio da campanha educativa "Família é Proteção! Violência Não!"

1.028
supervisores

e trabalhadores da linha de frente das obras do Parque Eólico Ventos do Piauí sensibilizados e informados sobre temas relacionados à proteção de crianças e adolescentes, ao uso prejudicial de drogas e à prevenção da violência contra a mulher, realizadas pelos 7 multiplicadores da Votorantim Energia e das empresas capacitados pelo Programa



VIA CURRAL NOVO DO PIAUÍ



O **Programa Via Rede de Proteção** tem por objetivo fortalecer, defender e garantir os direitos das crianças e dos adolescentes (DCA) de Curral Novo do Piauí/PI. Realizou um conjunto de ações articuladas que envolveu sensibilização de gestores públicos; capacitação de técnicos e coordenadores dos serviços; fortalecimento da Rede de Proteção Social à Criança e ao Adolescente (RPS), organização e funcionamento do Comitê Intersetorial de Monitoramento dos DCA, do Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) e do Conselho Tutelar (CT). Também promoveu o desenvolvimento pessoal e social de crianças e adolescentes por meio de projetos apoiados pela campanha VIA Solidária e apoiou a Rede de Proteção na realização de campanhas educativas e de enfrentamento às violações de direitos. Teve como financiador a Votorantim Energia, como parceiro local a Prefeitura de Curral Novo do Piauí (PI) e como parceiro estratégico o Instituto Votorantim.

“Um aprendizado importante desse projeto é que quando a equipe do município reconhece a importância de garantir os direitos da criança e do adolescente, a Campanha VIA Solidária constitui-se numa oportunidade fundamental, à qual todos aderem e participam, buscando construir uma proposta realmente significativa”

Comissão de Elaboração do Projeto “Donos do Amanhã”, selecionado pela Campanha

A “Campanha Família é Proteção, Violência Não!” deste ano foi boa, muito bem acolhida por toda a comunidade. A gente espera ter resultados. A informação foi muito bem elaborada e teve muito bom atingimento pelas faixas, carro de som e vídeo”.

Silvia Meirilany de Carvalho,
Centro de Referência da Assistência Social



Parceiros



VOTORANTIM
energia

instituto
VOTORANTIM



Principais resultados

Vários avanços foram constatados pelo programa: um deles é a implantação de um fluxo de monitoramento dos DCA no município, com a sistematização mensal das denúncias feitas pelo Comitê Intersetorial - que já atua com autonomia - e reuniões para acompanhamento e encaminhamento dos casos ocorridos.

As conselheiras do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente já demonstram maior compreensão sobre o papel e atribuições do órgão e sobre a necessidade de estimular a inscrição de organizações da sociedade civil (OSC) e grupos que atendem crianças e adolescentes do município, além de um melhor entendimento sobre o Marco Regulatório das OSC. Gestoras da Assistência Social, da Saúde e da Educação se mostraram mais integradas para superar os desafios em relação à garantia dos DCA no município.

A Campanha "Família é Proteção! Violência Não!" teve ampla repercussão on-line, extrapolando os limites do município, e contribuiu para que a população obtivesse informações sobre o dever de todos em denunciar casos ou suspeitas de violências contra crianças e adolescentes.



20
pessoas

beneficiadas diretamente, são profissionais da Rede de Proteção Social à Criança e ao Adolescente e gestores públicos

22.919
pessoas

beneficiadas indiretamente pelo programa a partir de repercussão das campanhas nos municípios vizinhos

12
profissionais

da RPS participaram de uma formação conceitual e metodológica totalizando 54 horas

53%
das ações

do Plano Municipal de Enfrentamento da Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes previstas para 2021 foram realizadas



2.400
pessoas

foram informadas e sensibilizadas pelas mensagens da campanha do 18 de Maio – Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes

100%
das denúncias

de violação dos direitos das crianças e adolescentes registradas pelo Conselho Tutelar em 2021 foram encaminhadas em rede pelo Comitê Intersetorial



1
seminário

municipal intitulado “A Proteção de Crianças e Adolescentes de Curral Novo do Piauí” foi organizado pela Rede de Proteção, com a supervisão técnica e participação da equipe do Instituto Aliança.

1
novo projeto

intitulado “Donos do Amanhã”, voltado para o desenvolvimento pessoal e social de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, foi aprovado pela campanha VIA Solidária/Fundo Municipal da Criança e do Adolescente/CMDCA.



VIA NIQUELÂNDIA



O programa **Via Rede de Proteção** visa contribuir para o fortalecimento, defesa e garantia dos direitos das crianças e dos adolescentes (DCA) de Niquelândia/GO. Reúne uma série de ações integradas que envolve a sensibilização de gestores públicos sobre os temas, a capacitação de técnicos e coordenadores dos serviços da Rede de Proteção Social à Criança e ao Adolescente (RPS) e apoio técnico em prol do Comitê Intersectorial dos DCA, do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) e do Conselho Tutelar(CT).

Financiou o programa a CBA - Companhia Brasileira de Alumínio - com parceria da Prefeitura de Niquelândia (GO) e estratégica do Instituto Votorantim. O programa foi encerrado em dezembro, após quatro anos de execução, com uma apresentação pública dos resultados alcançados e certificação dos participantes.

“O Programa VIA ofereceu fortalecimento estrutural na política pública de crianças e adolescentes através de ações que possibilitaram conhecimento, compreensão, sensibilização, organização e articulação para inúmeros atores envolvidos. As ações, além de extremamente didáticas, abriram um horizonte de possibilidades até então inexplorado”.

Guiomar Alves Gomes Pessoa,
vice-presidente do CMDCA e representante do Centro Espírita Bezerra de Menezes

“Estou muito feliz porque esse foi o primeiro ano que fizemos uma eleição para conselheiros da sociedade civil de forma correta no Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente. Acredito que o novo conselho está bem disposto e hoje está tudo legalizado”.

Roneide Pereira,
presidente do CMDCA

Parceiros



instituto
VOTORANTIM



Estado de Goiás
Prefeitura Municipal de Niquelândia





Principais resultados

Em 2021, foi implantado um fluxo de monitoramento dos Direitos da Criança e do Adolescente no município com a sistematização mensal das denúncias pelo Conselho Tutelar e reuniões do Comitê Intersetorial para a análise, acompanhamento, monitoramento e encaminhamentos em rede dos casos ocorridos.

Foi concluído o processo de escolha do novo colegiado do Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente, incluindo representantes das organizações da sociedade civil (OSC). Também foi atualizado o texto da lei de regulamentação do órgão.

Aconteceu, ainda, a seleção por meio de chamamento público e a aprovação do projeto "Esporte + Educação: Educando Jovens através do Esporte", que irá beneficiar adolescentes do município que estão cumprindo medidas socioeducativas. Outro destaque foi a realização da campanha "Família é Proteção! Violência Não!", em razão do dia 18 de maio, Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes.

67
profissionais

beneficiados (da Rede de Proteção Social à Criança e ao Adolescente, gestores públicos e equipes das escolas municipais)

35
profissionais

da RPS participaram de uma formação conceitual e metodológica totalizando 70 horas

18.613
pessoas

foram alcançados pelas mensagens e materiais da campanha do 18 de Maio



20.000
adultos

informados e sensibilizados em relação aos DCA e à importância da denúncia na campanha educativa "Família é Proteção! Violência Não!"

75%
das ações

do Plano Municipal de Atendimento de Medidas Socioeducativas de Niquelândia foram realizadas

84%
das denúncias

de violação dos direitos das crianças e adolescentes registradas pelo Conselho Tutelar em 2021 foram analisadas e encaminhadas em rede pelo Comitê Intersetorial

27
pessoas

entre educadores e técnicos das escolas e dos serviços da Assistência Social participaram de uma capacitação específica sobre fatores de identificação da VSCA e formas de denúncia segura



VIA CHAVANTES | SP



“Quero me preparar para montar um Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente com uma sala dos conselhos, administrativo e estrutura para que todos desempenhem bem as funções”.

Regiene Mendes,
Secretária de Assistência e Desenvolvimento Social

“O encontro de hoje foi bom, estamos aprendendo a mudar a atitude, mudar o olhar, não ficar presos à nossa verdade para atender melhor quem quer que seja. Mesmo atendendo à criança e o adolescente, estamos envolvendo a família.”

Maria Alice,
Conselheira Tutelar

Iniciado em 2021, o **programa Via Rede de Proteção** que aconteceu em Chavantes (SP) tem por objetivo contribuir para o fortalecimento, defesa e garantia dos direitos das crianças e dos adolescentes (DCA) no município.

As ações incluíram a integração Rede de Proteção e do Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente; sensibilização de gestores públicos, a organização de um Grupo de Trabalho pelos DCA, capacitação de técnicos e coordenadores de serviços, além do apoio ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e o Conselho Tutelar.

O financiador do projeto foi a Votorantim Energia, que contou ainda com a parceria local da Prefeitura de Chavantes (SP) e parceria estratégica do Instituto Votorantim.

Parceiros 

VOTORANTIM
energia

instituto
VOTORANTIM



Principais resultados

O programa contou com ótima receptividade por parte da Secretaria de Desenvolvimento Social e dos diversos órgãos da Rede de Proteção Social à Criança e ao Adolescente. Proporcionou aos profissionais da Rede de Proteção de Chavantes oportunidades de atualização de conteúdos, marcos legais e metodologias, informações às quais não se tinha acesso. Esta oportunidade foi frequentemente reconhecida e muito valorizada pelos participantes.

Foram conquistas significativas a construção de uma Estratégia Municipal de Proteção e Atendimento às Crianças e Adolescentes em Situação de Violência com os seguintes instrumentos: um Fluxo de Atendimento a Crianças e Adolescentes; uma Ficha de Registro e Encaminhamento de Casos de Violações de DCA; um Plano de Implementação; um Plano de Divulgação; e os Indicadores a serem monitorados em 2022.

A equipe do Conselho Tutelar passou a sistematizar as denúncias de violação dos DCA em um documento único, com reconhecimento dos integrantes sobre a importância dessa estratégia.

A campanha "Família é Proteção! Violência Não!" promoveu ainda mais os DCA e a proteção das crianças e adolescentes com um amplo leque de ações e de públicos alcançados pelas mensagens.

A previsão é de que as ações tenham continuidade no município nos próximos três anos.



85
pessoas

beneficiadas pelo programa entre profissionais da Rede de Proteção, gestores públicos, professores, pedagogos e equipes das organizações da sociedade civil que atendem crianças e adolescentes no município

5.930
pessoas

beneficiadas indiretamente

34
profissionais

da Rede de Proteção à Criança e ao Adolescente participaram de formação conceitual e metodológica totalizando 64 horas

7
gestores

públicos validaram a Estratégia Municipal para Prevenção e Atendimento a Crianças e Adolescentes em situação de Violência construída de forma participativa



5.778
pessoas



sensibilizadas e informadas sobre os DCA e formas de denúncia das violações por meio da campanha educativa "Família é Proteção! Violência Não"



1
diagnóstico

da Situação da Infância e da Adolescência do município

47
gestores

públicos e profissionais da RPS participaram de um seminário sobre a situação da infância e da adolescência

VIA SANTA FILOMENA



O Programa Via de Proteção em Santa Filomena (PE) tem por objetivo fortalecer, defender e garantir os direitos das crianças e dos adolescentes do município. Reúne uma série de ações integradas que envolve sensibilização e informação de gestores públicos sobre os Direitos da Criança e do Adolescente(DCA) e sobre as políticas e legislações pertinentes, capacitação de técnicos e coordenadores dos serviços da Rede de Proteção Social à Criança e ao Adolescente (RPS) e apoio técnico em prol da organização e funcionamento do Comitê Intersetorial dos DCA, do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) e do Conselho Tutelar(CT).

Também promove o desenvolvimento pessoal e social de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, por meio de projetos apoiados pela campanha VIA Solidária que faz aportes ao Fundo Municipal da Criança e do Adolescente do CMDCA.

Foi financiado pela Votorantim Energia, teve como parceiro local a Prefeitura de Santa Filomena (PE) e como parceiro estratégico o Instituto Votorantim.

“Importante salientar a participação de todos em cada reunião, saímos com mais vontade de fazer acontecer... É a união que faz a força! A gente tem harmonia e, por ser uma cidade pequena, tem o engajamento”.

Lindinalva Alves Teixeira,
Centro de Referência Especializado da
Assistência Social

“A gente deseja continuar porque é um trabalho de parceria enriquecedor. Mesmo à distância a gente vê a dedicação, a preocupação da equipe. Depois da nossa conversa, melhoraram as notificações dos casos de estupro de vulneráveis, as equipes estão mais atentas aos casos de abuso e de exploração sexual. A articulação é importante”

Gleidiane Santos,
Secretária de Saúde

Parceiros



VOTORANTIM
energia

instituto
VOTORANTIM



Principais resultados

O programa acontece há três anos e, em 2021, inseriu novas ações e atualizou as existentes. Algumas delas foram capacitações e supervisões técnicas on-line com as equipes dos conselhos tutelares e dos CMDCA de Curral Novo e de Santa Filomena. Também foi implantado um fluxo de monitoramento dos Direitos da Criança e do Adolescente no município com a sistematização mensal das denúncias pelo Conselho Tutelar e reuniões do Comitê Intersetorial para a análise, acompanhamento, monitoramento e encaminhamentos em rede dos casos ocorridos.

A regularização do Fundo Municipal da Criança e do Adolescente e participação efetiva da gestão municipal resultaram na aprovação do projeto "Educart - educação, arte e mente" na Campanha VIA Solidária 2021, após três anos sem esta conquista.

Em função dos bons resultados apresentados pela RPS de Santa Filomena, foi sugerido que o Programa VIA Rede de Proteção fosse apresentado na reunião do Consórcio dos Municípios do Araripe. A ideia foi discutir com os demais prefeitos a viabilidade para implementação do mesmo em toda a região.

29
participantes

diretos do programa
(profissionais da Rede de
Proteção Social à Criança
e ao Adolescente e
gestores públicos)

24
profissionais

da RPS participaram de uma
formação conceitual e
metodológica totalizando 54 horas

8.060
pessoas

alcançadas pelas informações divulgadas na ocasião da
campanha do 18 de Maio, Dia Nacional de Combate ao Abuso
e à Exploração Sexual contra Crianças e Adolescente



10.645
pessoas



foram informadas e sensibilizadas pelas diversas estratégias e mensagens da Campanha "Família é Proteção! Violência Não!", inclusive na zona rural

100%
do total

de denúncias de violação dos direitos das crianças e adolescentes registradas pelo Conselho Tutelar em 2021 foram encaminhadas em rede pelo Comitê Intersetorial

1
projeto

de desenvolvimento pessoal e social de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social foi aprovado pela campanha VIA Solidária para receber apoio financeiro por meio do Fundo Municipal da Criança e do Adolescente/CMDCA



Desenvolvimento Comunitário e Geração de Renda

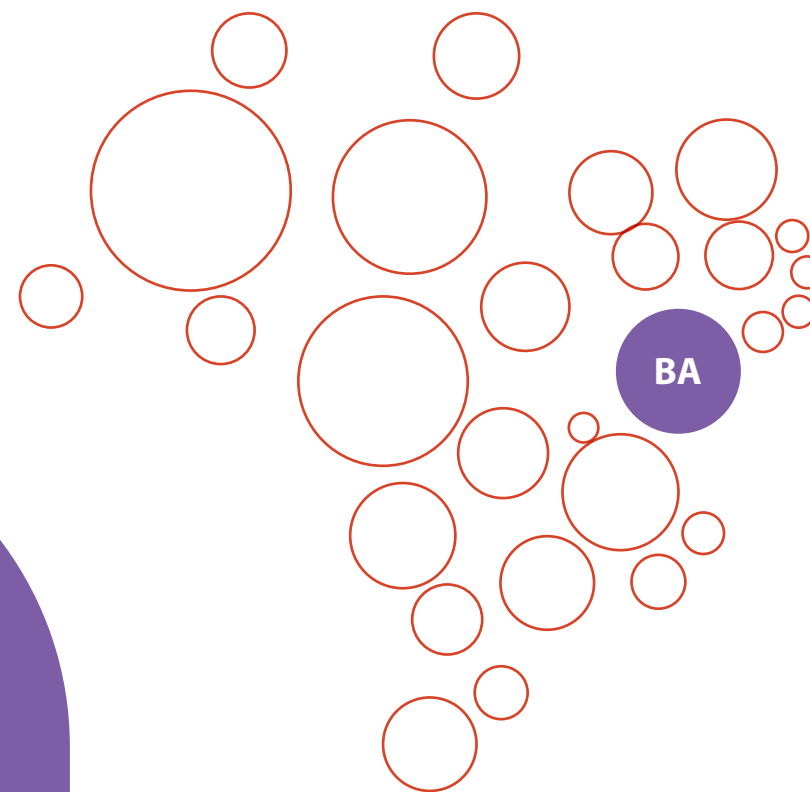


O **programa Desenvolvimento Comunitário e Geração de Renda** é realizado em comunidades rurais e tem como missão estimular o desenvolvimento de empreendimentos solidários a fim de apoiar as famílias na estruturação e ampliação da geração de renda por meio da produção e comercialização de bens e serviços. Oferece também assessoria técnica voltada para a agricultura familiar.

Os projetos dessa área têm como componentes transversais ações de formação e sensibilização na área de direitos das mulheres e questões de gênero e incentivo à permanência da juventude rural no campo.

Projetos e programas:

- **Projeto de Desenvolvimento Comunitário:** Caboto e Madeira





DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO CABOTO E MADEIRA



DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO

CABOTO E MADEIRA



O “**Projeto de Desenvolvimento Comunitário: Caboto e Madeira**” visa ampliar a inserção social e produtiva de mulheres das comunidades de Caboto e Madeira, localizadas no município baiano de Candeias. Atua em prol da estruturação e fortalecimento de dois grupos produtivos de mulheres com foco na formação pessoal, social, além da qualificação profissional contextualizada às vocações e oportunidades de trabalho e renda existentes na região.

Trata-se de uma iniciativa da MDC/ERB, com parceria da Associação de Moradores de Caboto, Associação de Moradores de Madeira e da Prefeitura Municipal de Candeias.

“Ter uma oportunidade de participar de um grupo no qual o objetivo é aprender um ofício e, a partir dele, gerar renda para o seu sustento é um divisor de águas. Espero que saíamos mais fortalecidas e que sejamos exemplo para outras mulheres, principalmente das comunidades vizinhas do entorno”.

Jacira Gomes de Souza,
participante do Grupo Produtivo Recriando com Arte de Candeias

“O projeto é um incentivo para as mulheres, para elas terem a própria renda já que muitas estão desempregadas. Eu estou muito grata por estar participando e me empenhando bastante também. Espero que tudo dê certo, que a gente possa ter vários contratos para vender nossos produtos e que outras mulheres se inspirem e queiram participar também. Queremos ser inspiração para elas darem o primeiro passo”.

Aline Bispo dos Santos,
36 anos, participante do projeto Caboto Candeias



Parceiros



Principais resultados



Integram o projeto 50 mulheres com mais de 18 anos residentes nas duas comunidades contempladas que estão em situação de vulnerabilidade social e econômica. Houve um grande interesse do município de Candeias, em especial da Secretaria de Emprego e Renda, em fomentar iniciativas de geração de renda para este grupo, já que empregos formais estão cada vez mais escassos.

Os produtos desenvolvidos a partir do projeto são testados e validados pelo mercado e são divulgados com a ajuda de catálogos. O atendimento à encomenda de partida é realizada pelo parceiro financiador MDC/ERB, atingindo critérios de quantidade, prazo e qualidade.

Além do impacto social em suas famílias, as participantes do projeto se mostraram com a autoestima elevada, identificando-se como empreendedoras. As ações do projeto terão continuidade em 2022.



5

Inovações,
Produções
e Eventos

O **Instituto Aliança**, a fim de potencializar suas intervenções nos diferentes projetos, dedica-se à produção de diferentes materiais de apoio e eventos. São conteúdos que, uma vez disseminados, podem trazer ganhos à toda sociedade. No ano de 2021, foram muitas produções e inovações que merecem destaque.

Cartilhas

- **Roda de Conversa sobre Educação Infantil**

“O que podemos aprender com o Recôncavo Baiano para fortalecer creches e pré-escolas?”

- **Passo a passo para a implementação da lei no 13.431/2017**

em seu município

- **Violências Contra Crianças, Adolescentes e Jovens**

Refazendo Sonhos e Transformando Vidas

- **Aprendiz na Escola**

Bloco Básico Específico e Bloco Básico Transversal

- **Código de Conduta**

do Instituto Aliança com o Adolescente

- **Política de Proteção a Pessoas**

em Situação de Vulnerabilidade do Instituto Aliança com o Adolescente



Pesquisa

Percepções e Sentidos:

racismo, sexismo e intolerância religiosa na infância e juventude em Salvador e no Recôncavo Baiano



Vídeos

- Como Implementar a Lei 13.431/17?
- Papo de Escola 1 e 2
- Indique Educação Awure
- Indique Educação Infantil
- Vídeo-documentário: "Memória, Família e Ancestralidade"
- Intolerância Religiosa (Camila Rodrigues)
- Vídeos-coral do #RefazendoSonhos



Vídeos (cont.)

- **Violência Sexual Contra Crianças e Adolescentes**

(Coletivo Cênico do #RefazendoSonhos)

- **Política de Proteção do Instituto Aliança**

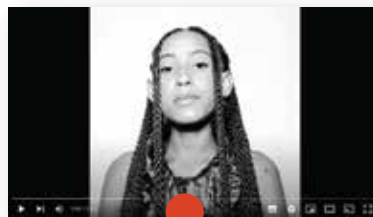
- Por que uma **Política de Proteção?**

- Vídeo do **Tiktok**

(idealizado e produzido com a participação de jovens e educadores de diferentes regiões e projetos do IA)

- Vídeo **Cordel**

(de autoria de um educador do IA, foi preparado especialmente para divulgar a PPP em uma linguagem própria da cultura popular brasileira)



Eventos

Organizador do Webinário **“Desafios da implantação da Lei 13.431/17 e o combate à violência sexual de crianças e adolescentes”** em parceria com o Centro de Estudos e Aperfeiçoamento Funcional – CEAF e a Plan International

Organizador do Webinário **“Carreira em Tecnologia: Visão 360°”**, com os parceiros Instituto Grupo BIG, Mercado Livre, Zurich Santander, Fundação Forge e Instituto Credit Suisse Hedging-Griffo

Palestrante no Webinário **“Os impactos das Violências Sexuais na Saúde Mental de Meninas e Meninos”**

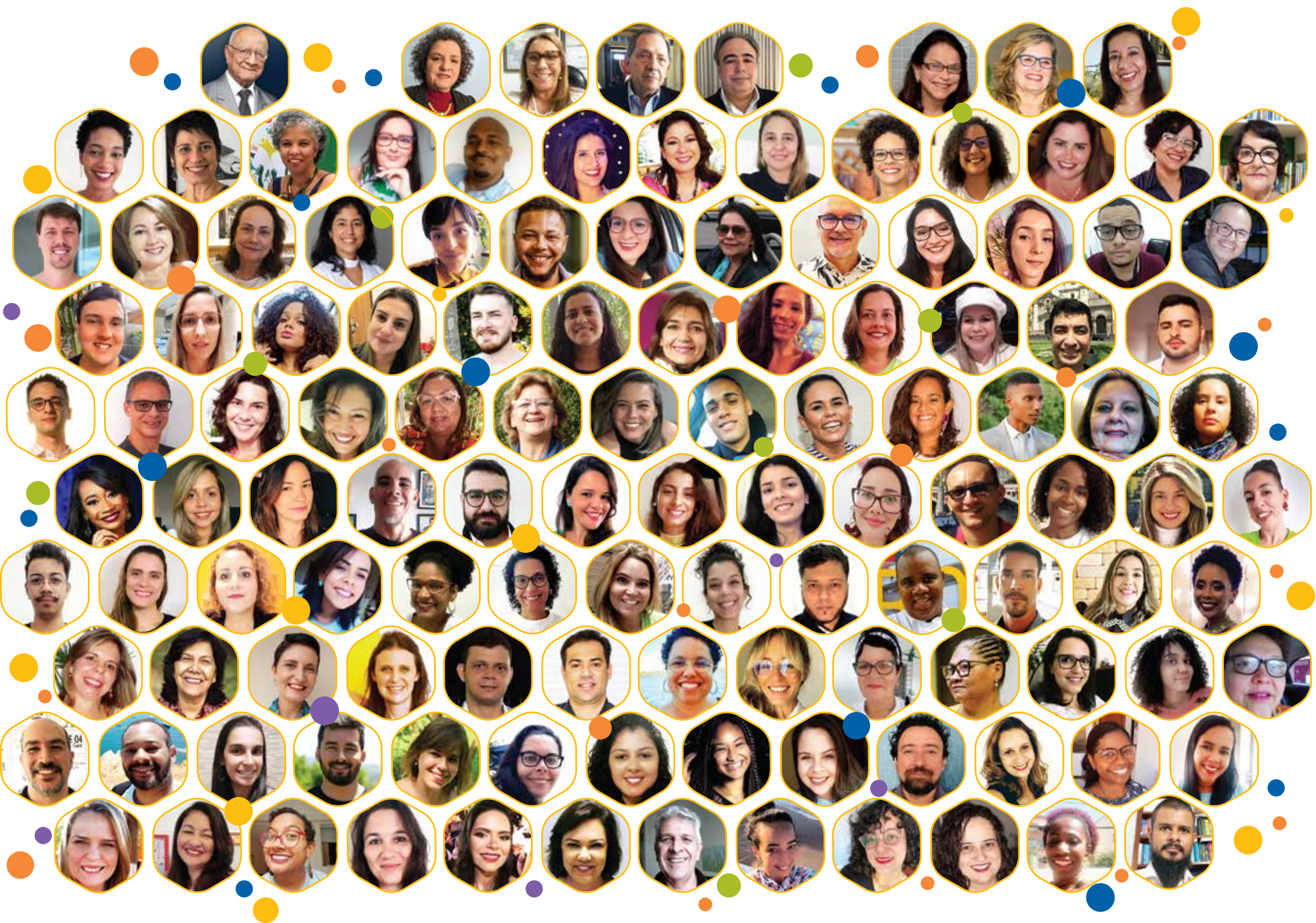
Palestrante no Webinário **“Qualificando a Atenção à Saúde das Crianças e Adolescentes em situação Violência Sexual”**

Supervisor técnico e palestrante no Seminário municipal **“A Proteção de Crianças e Adolescentes de Curral Novo do Piauí”**



6

Equipe



Presidente

Emilton Moreira Rosa

Conselho Fiscal

Claudia França

Isabel Portela

Marcos Melo Neto

Ruy Carvalho Barreto

Diretoria

Adenil Vieira

Ilma Oliveira

Marcia Campos

Associados

Alfredo Gomes da Costa

Débora Leite Ribeiro

Denise Dib Martins Garrido

Eduardo Claudio da Fonseca Santos

Gilcia Gil Ferreira Beckel

Ivette Rego Guimarães

Jairo Machado

Joana Maria de Almeida

Liliana de Mello Leite

Lucenir Guimarães Gomes

Maria Margarida R. da Silva Braga Serrão

Maria Clarice Baleeiro de Sá Adami

Márcia Fiaes Lacerda

Maria Nilza de Faria Borges Batista

Marilia Regis Dourado

Nair Spinelli Lauria

Silvana Campos

Soraya Pereira Pinto Dourado

Telma Fernandes Mascarenhas

Equipe de trabalho

Adriana de Souza Moura

Adriana Franco

Adriana Nascimento

Akueline Padilha

Alan Sueira

Aline de Melo Manaroulas

Ana Alencastro

Ana Claudia Souza

Ana Fernanda

Ana Rosa Mendes

Ana Veruska

Andrea Carla Ferreira da Hora Santos

Ângela Cruz

Antonio Sergio

Aparecida Maria S. Carvalho

Áurea Vasques

Bárbara Teixeira Pereira

Bruna Valente

Bruno Santana

Caroline Paiva Lima Rodrigues

Celina Ellery

Daniel Barros

Daniela Moretti

Dannuta Albuquerque Nogueira

Davi Sales

Edmilson Seralim Junior

Eduardo Paixão de Oliveira

Elaine Vasconcelos Nunes

Emanuelle Cavalcante

Emelly Arruda

Estéfano Marlon Theisen

Ester Almada

Eveline Corrêa

Fernanda Luzia

Fernanda Russo Rufino Benetti

Francilene Sales

Francisco Chagas Pontes Neto

Francisco Robson Araújo da Guia

Gabriel Monteiro

Gilvan David

Gláucia Borges

Glauçia Luz

Gorete Vasconcelos

Graça Gadelha

Hellen Catarina M. Barreto Cruz

Iago Araujo

Ingrid Araújo de Souza

Isadora Alves

Israel Conceição

Ivana M. de Melo Carneiro

Fernandes

Jalusa Arruda

Jamile Ferreira

Jeniffer Anjos

Joana Brandão

Jocemar Barbosa Mariz Filho

José Roberto Freire Nobre

Joseane Barbosa

Joseneida Eloí

Juliana Emília Rossi

Juliana Mari Braga

Keles Gonçalves de Lima

Larissa dos Santos Vasco Maia

Lorena Vasconcelos

Luana Gomes Peixoto

Lucas Trindade Raposo

Lucilli Parolini de Araújo

Luciana Borges

Luciana Oliveira dos Santos

Maiara Santos

Marcela Patrícia de Almeida

Marcela Teixeira Toledo

Marcelly de Almeida Araújo

Márcio Lupi

Marcos Soares

Marcus Magalhães

Maria Carolina Conde C. Cordeiro

Maria Eduarda

Maria Ester Passos

Maria Raquel Veiga

Mariah Oliveira

Marina De Luca

Maxmiller Loiola

Micaías Paiva

Michele Moura

Mirella Ramos

Mirian Ramos

Nanci Dias Lopes

Natália Moura Lopes Martins

Nataly Oliveira

Norma Alves

Otávio

Otto Vinicius

Pamela Thais Feliciano

Pedro Henrique Souza Amado

Priscila Moreno

Raquel Correia de Castro Cardoso

Raquel Oliveira

Raissa Santana

Raysa de Oliveira

Raum Batista

Roberta Albuquerque

Rosiane Maciel

Samara Amorim

Sandra Regina Manso

Sandra Santos

Sarah Nascimento

Seir Pestana

Shirley Fernandes de Lima

Solange Leite

Tadeu Mucarzel

Tais Tavares

Thais Gomes da Silva Nozue

Valéria Brahim

Vânia Carvalho

Yuri Almeida



7

Desafios e Perspectivas



“

*O fim de uma viagem é apenas o começo de outra.
É preciso ver o que não foi visto, ver outra vez o que se viu já, ver na primavera o que se vira no verão, ver de dia o que se viu de noite, com o sol onde primeiramente a chuva caía, ver a seara verde, o fruto maduro, a pedra que mudou de lugar, a sombra que aqui não estava.
É preciso voltar aos passos que foram dados, para repetir e para traçar caminhos novos ao lado deles.
É preciso recomeçar a viagem. Sempre.*

”

José Saramago

2022 será um ano de celebração: o **Instituto Aliança** completará 20 anos de atuação. Mais que comemorar, é momento de reforçar compromissos – garantir o direito das crianças, adolescentes, jovens, mulheres e públicos atendidos, combater toda forma de violência e defender a democracia, entre outros – além de buscar soluções eficientes para os desafios atuais e os que certamente surgirão. É momento de ver a semente plantada, o caminho construído e renovar energia para continuidade da jornada.

É meta do **Instituto Aliança** dar continuidade às iniciativas de combate às desigualdades sociais por meio dos projetos e programas, trabalhando firmemente em pautas como a educação pública de qualidade; a aprendizagem profissional; a inserção no trabalho digno; o enfrentamento às violações de direitos e proteção integral de crianças, adolescentes, jovens e mulheres; a inclusão e o empoderamento de públicos em situação de alta vulnerabilidade e o fortalecimento das redes de proteção.

Temos, ainda, desafios emergenciais decorrentes do empobrecimento, da fome e vários outros impactos pós-pandemia, o que pretendemos colaborar com ações humanitárias aliadas aos processos de fortalecimento pessoal e social e com a participação qualificada para a incidência nas “causas” estratégicas que abraçamos.



Será um ano de reforçar e ampliar aprendizados importantes que possibilitaram a inclusão das pessoas atendidas durante a pandemia. A ideia é seguir avançando nas ações presenciais assegurando, contudo, condições necessárias para uma participação qualificada e digna das pessoas que atendemos.

Entendemos ser muito importante ampliar a captação dos jovens para os projetos de formação e capacitação profissional. Cada vez mais cedo, eles são pressionados a ingressar no mercado de trabalho mas, por falta de qualificação, acabam se sujeitando a ocupações precárias com alto índice de rotatividade.

Internamente, o **Instituto Aliança** quer seguir aprendendo, entendendo esse novo mundo pós-pandêmico. Neste sentido, a ideia é renovar, reciclar, identificar e formar novas equipes, além de introduzir novas áreas de qualificação e disponibilizar para os jovens e mulheres formação em profissões emergentes. Para isso, também se faz urgente identificar novos parceiros interessados em financiar essas iniciativas.

Será também um tempo de renovação da esperança e da alegria. Depois do longo inverno, teremos abraços e encontros que darão um novo tom à primavera que se aproxima.

E como não poderia deixar de ser, dia a dia, jamais nos esquecer do propósito que fez nascer o **Instituto Aliança** e que nos impulsiona: transformar vidas.